



GOVERNO
DOS AÇORES

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Visei'.

RELATÓRIO DE GESTÃO

FRCT 2019



FRCT

FUNDO REGIONAL PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Ponta Delgada, maio de 2020

↓
Gisele
A



Gisela

[Signature]

ÍNDICE

ENQUADRAMENTO	2
O FUNDO REGIONAL PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA	2
PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO 2019	3
1.FORMAÇÃO AVANÇADA	4
2.PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO (I&I)	7
3.PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS I&I E DE COOPERAÇÃO TRANSREGIONAL	12
4.PROPOSTAS PROJETOS	30
5.REDES	34
6.APOIO A PROJETOS E INICIATIVAS DE OUTROS DEPARTAMENTOS DO GOVERNO REGIONAL DOS AÇORES	38
7.EVENTOS	41
8- GESTÃO FINANCEIRA/ADMINISTRATIVA E PATRIMONIAL CORRENTE	45
AVALIAÇÃO FINAL	52



ENQUADRAMENTO



O presente documento segue o disposto na Resolução nº100/2003, de 31 de julho que aprova o Regime Geral de Elaboração de Planos e Relatórios de Atividades. Os documentos acima referidos constituem, para qualquer organização, instrumentos privilegiados de gestão, ao permitirem identificar os objetivos, as estratégias e as atividades a prosseguir anualmente, assim como proceder a um balanço das atividades efetivamente concretizadas.

Assim sendo, pretende-se com o presente relatório descrever as principais atividades desenvolvidas pelo Fundo Regional para a Ciência e Tecnologia (FRCT) ao longo do ano de 2019, explicitando os objetivos e resultados alcançados, recursos técnicos e financeiros utilizados, bem como o grau de execução das atividades previstas no plano definido por esse organismo para o mesmo ano.

O presente relatório está estruturado segundo o modelo definido na Resolução suprarreferida. Deste modo inicia-se com uma nota introdutória, na qual se fará a caracterização geral do FRCT, seguindo-se a descrição das atividades desenvolvidas e recursos utilizados e finalmente um capítulo dedicado à avaliação final do trabalho desenvolvido ao longo de 2019.

O FUNDO REGIONAL PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA

O Fundo Regional Para a Ciência e Tecnologia, FRCT, é um organismo de coordenação e de gestão no âmbito dos recursos financeiros disponibilizados para a investigação científica e desenvolvimento tecnológico, com personalidade jurídica e dotado de autonomia administrativa e financeira, nos termos do Decreto Legislativo Regional n.º 5/2001/A, de 21 de março. O Decreto Regulamentar Regional n.º 4/2015/A, de 20 de fevereiro, prevê o funcionamento do FRCT na dependência da Secretaria Regional do Mar, Ciência e Tecnologia, funcionando com o apoio técnico e administrativo dos serviços integrados na Direção Regional da Ciência e Tecnologia.

O FRCT tem como missão coordenar e gerir recursos financeiros disponibilizados para a investigação científica e desenvolvimento tecnológico. São competências estatutárias do FRCT:

- a) Promover e participar na realização, acompanhamento, fiscalização e/ou avaliação e na gestão de estudos, programas, projetos, ações de formação e meios de informação e divulgação de âmbito científico, melhoramento ou inovação tecnológicos, bem como da sociedade da informação e do conhecimento;
- b) Fomentar e promover o apoio a unidades de desenvolvimento científico e ou de inovação ou melhoramento tecnológicos regionais e da sociedade da informação e do conhecimento e ou em cooperação com unidades homólogas nacionais e estrangeiras;



Cisela

[Handwritten signature]

- c) Celebrar acordos, protocolos e contratos com pessoas, singulares ou coletivas, de natureza pública ou privada, de nacionalidade portuguesa ou estrangeira para a realização de tarefas ou prestação de serviços que se enquadrem na natureza e objetivos do FRCT;
- d) Promover e realizar seminários, conferências, colóquios e outras atividades similares do âmbito da ciência e tecnologia e da sociedade da informação e do conhecimento;
- e) Promover e realizar a edição de obras, revistas, monografias, estudos e outros trabalhos de natureza científica e tecnológica;
- f) Conceder subsídios especialmente previstos no plano de atividades ou que, para prover necessidades urgentes, se mostrem oportunos, de harmonia com os objetivos próprios do FRCT.

PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO 2019

No âmbito das competências atribuídas e apresentadas anteriormente o ano 2019, foi um ano de mudança e crescimento, no qual, o FRCT reforçou o seu papel como entidade promotora e financiadora na capacitação e internacionalização do Sistema Científico e Tecnológico dos Açores (SCTA).

As principais atividades até agora desenvolvidas ganharam uma nova dimensão ao apostar internamente na consolidação de equipa qualificada e externamente na diversificação do envolvimento dos principais agentes do ecossistema de Investigação e Inovação regionais, nacionais e europeus. O estabelecimento de novas parceiras institucionais através de protocolos e iniciativas conjuntas tem permitido capitalizar o trabalho desenvolvido e a transversalidade das seguintes ações:

- 1. FORMAÇÃO AVANÇADA**
- 2. SEGUIMENTO DE PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO**
- 3. PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO**
- 4. ACOMPANHAMENTO DE PROPOSTAS**
- 5. ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS**
- 6. OUTRAS INVIATIVAS**




1. FORMAÇÃO AVANÇADA

O Fundo Regional é também responsável pela gestão da formação avançada na RAA, através da atribuição de bolsas de investigação de diferentes tipologias no âmbito das suas competências como uma das entidades responsáveis pela gestão do PROSCIENTIA - Programa de Incentivos na área da Ciência e Tecnologia (Decreto Regulamentar Regional nº 17/2012/A de 4 de julho). Para o efeito, possui um regulamento próprio, Despacho Normativo n.º 44/2015 de 21 de dezembro de 2015, na redação introduzida pelo Despacho Normativo nº 16/2018 de 6 de agosto de 2018 que aprova o Regulamento Geral de Bolsas de Investigação Científica e de Apoio à Gestão do Fundo Regional para a Ciência e Tecnologia. Neste contexto, as principais atividades do FRCT no ano 2019 foram, nomeadamente:

Gestão e financiamento de Bolsas em curso

No âmbito dos contratos de bolsa em vigor, em 2019, efetuou-se o acompanhamento dos processos/contratos existentes com o acompanhamento contínuo aos bolseiros no esclarecimento e resolução de questões de natureza variada.

Das tarefas realizadas nesse domínio, salientamos as seguintes:

- Análise e decisão relativos a pedidos de rescisão de contratos;
- Análise e decisão relativos a pedidos de suspensão de bolsa;
- Análise de relatórios finais decorrentes do término de contratos;
- Verificação da assiduidade dos bolseiros;
- Atendimento presencial aos bolseiros para esclarecimento de dúvidas;
- Processamento financeiro e contabilístico dos pagamentos das bolsas e seguros.

Novo Concurso De Bolsas em Contexto Empresarial

No final do ano 2018, foi lançado um concurso para atribuição de 6 bolsas de Pós-Doutoramento em contexto empresarial, no âmbito o programa PRO-SCIENTIA, Eixo "Qualificar", Ação 3.1 "Apoiar a formação avançada", previsto no artigo 22º do Decreto-Regulamentar nº 17/2012/A, de 4 de julho, na área de intervenção específica "Concessão de bolsas de investigação científica e de apoio à gestão de ciência e tecnologia". O período para apresentação de candidaturas ao referido concurso decorreu entre 19 de setembro e 31 de dezembro de 2018.

Sendo que, em 2019 foram efetuados os trabalhos concursais relativos à admissibilidade das candidaturas, avaliação por parte de um painel de júris externos e contratualização das candidaturas admitidas para financiamento.

As 6 candidaturas aprovadas estão alinhadas com uma das prioridades estratégicas definidas nas áreas temáticas prioritárias da Estratégia de Investigação e Inovação para uma Especialização Inteligente da Região Autónoma dos Açores (RIS3).

Os 6 contratos de bolsa de Pós-Doutoramento em contexto empresarial terão uma duração de 3 anos, com início entre 19 de julho e 16 de dezembro de 2019, prevendo-se a data de término para 2022. No total dos 6 Projetos de Pós-Doutoramento em Contexto Empresarial, com o valor total, para 3 anos de 407 569,68€, sendo que, não sendo passível de co-financiamento por parte do FSE, o investimento do Governo Regional pelo ORAA é de 407.569,68€.

Protocolo FullBright

Preparação dos concursos, **Bolsas Fulbright para Estudantes e Investigadores Açorianos com o apoio do Governo Regional dos Açores e Bolsa Fulbright para Estudantes e Investigadores Americanos**, com o apoio do Governo Regional dos Açores, através da assinatura do Protocolo de Cooperação entre a Comissão para o Intercâmbio Educacional entre os Estados Unidos da América e Portugal (Comissão Fulbright) e Governo Regional dos Açores através do Fundo Regional para a Ciência e Tecnologia.

Bolsas de Formação Avançada financiadas pelo FRCT

Apresenta-se na tabela em baixo, a evolução do número de bolsas ao longo do ano de 2019.

Tabela 1. Evolução bolsas 2019

Tipologia de Bolsa	Bolsas 2019-TOTAL											
	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
PÓS-DOCTORAMENTO	12	11	11	11	11	11	11	11	11	11	10	10
PÓS-DOCTORAMENTO em Empresas	0	0	0	0	0	0	1	2	2	2	4	6
DOCTORAMENTO	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24
TOTAL	36	35	35	35	35	35	36	37	37	37	38	40

O financiamento para a Formação Avançada é proveniente de várias fontes, consoante a tipologia de bolsa. Assim, as bolsas de Doutoramento e Pós-doutoramento têm 85% de cofinanciamento do Fundo Social Europeu (FSE) e 15% através de verbas próprias, ORAA. As bolsas de Pós-doutoramento em contexto empresarial, concurso lançado ainda em 2019 são 100% financiadas por verbas próprias do FRCT (ORAA) e ainda as Bolsas de Gestão e Tecnologia são financiadas através de verbas provenientes da implementação de projetos europeus.

Através do PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DOS AÇORES, PO AÇORES, financiado pelo Fundo Social Europeu (FSE) no âmbito do **EIXO PRIORITÁRIO Ensino e aprendizagem ao longo da vida**.

Tabela 2. Resumo de Bolsas de Formação Avançada em curso no FRCT

Tipologia de Bolsas	Concurso	Fonte de financiamento	Montante total 2019
Bolsas Pós-Doutoramento	EDITAL PRO-SCIENTIA/FRCT/2016/M3.1.a/001	FSE (85%) ORAA (15%)	247.289,00€
Bolsas Doutoramento	EDITAL PRO-SCIENTIA/FRCT/2015/M3.1.a/001	FSE (85%) ORAA (15%)	433.392,00€
Bolsas G&T	EDITAL FRCT/2019/M3.1.a/BGCT/01 a 14	Comissão Europeia (Projetos internacionais de ciência e Tecnologia)	286.374,92€
Bolsas Pós-Doutoramento em contexto empresarial	EDITAL PRO-SCIENTIA/FRCT/2018/M3.1.a/001	ORAA (100%)	32.513,00€



Gisele

B

2. PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO (I&I)

O FRCT através das suas competências no âmbito de promoção e internacionalização do SCTA, acompanha os diferentes programas que permitem o financiamento de atividades de I&I, entre os quais destacamos:

PROGRAMA DE COOPERAÇÃO INTERREG V A ESPANHA-PORTUGAL MAC 2014-2020

DESCRIÇÃO: Interreg MAC O Programa de Cooperação INTERREG V A Espanha-Portugal MAC (Madeira-Açores-Canárias) 2014-2020 apresenta um orçamento de 130 milhões de euros do qual 85% é financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional – FEDE). A 17 de outubro de 2017, a CE aprovou um aumento do financiamento do Programa, que passa a contar com um orçamento total de cerca de 149 milhões de euros (126,5 milhões de FEDER).

Este programa é principal instrumento para as Regiões Ultraperiféricas de Espanha e Portugal para oferecer uma resposta eficaz aos desafios comuns que enfrentam em matéria de inovação, competitividade, internacionalização e desenvolvimento sustentável. Fazem parte do espaço de colaboração as ilhas da Macaronésia (Açores, Madeira e Canárias) e os terceiros países (Cabo Verde, Senegal e Mauritânia). Conhecido com o acrónimo Interreg MAC, é composto por cinco Eixos prioritários, com âmbitos distintos: 1) Fomentar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação; 2) Melhorar a competitividade das empresas; 3) Promover a adaptação às mudanças climáticas e a prevenção e gestão de riscos; 4) Conservar e proteger o meio ambiente e promover a eficiência dos recursos; 5) Melhorar a capacidade institucional e a eficiência da administração pública. Nos Açores, a Direção Regional de Planeamento e Fundos Estruturais é o corresponsável regional, sendo a Direção Geral de Assuntos Europeus do Governo das Canárias a Autoridade de Gestão.

PERTINÊNCIA PARA A RAA: A Macaronésia representa para a Europa um importante espaço de cooperação e de desenvolvimento económico, no qual se inserem as Regiões Ultraperiféricas da UE, Açores, Madeira e Canárias. Neste contexto a promoção da participação das entidades regionais dos Açores neste programa configura-se um importante pilar para o estabelecimento de cooperação em diferentes sectores. Por outro lado, a aplicação de uma abordagem integrada de cooperação territorial, permitirá desenvolver objetivos estratégicos comuns e ao mesmo tempo desenvolver prioridades específicas de cada uma das três regiões. Assim no âmbito da I&I o FRCT identificou principais áreas de cooperação como são a Especialização Inteligente, Transferência de Tecnologia, Economia Azul, Apoio às SMEs, Digitalização e Biodiversidade.

Gisela
[Signature]
WEBSITE: www.mac-interreg.org

PROGRAMA DE COOPERAÇÃO TRANSNACIONAL ESPAÇO ATLÂNTICO - INTERREG V-B

DESCRIÇÃO: Este programa tem como objetivo promover a cooperação transnacional em 36 regiões do Atlântico, apoiando o desenvolvimento projetos que permitam a implementação das medidas do programa Plano Ação para Atlântico. Assim as regiões de cinco países: França, Irlanda, Portugal, Espanha e Reino Unido, podem usufruir de financiamento para a concretização da coesão económica, social e territorial europeia. O objetivo global é implementar soluções para responder aos desafios regionais conjuntos nos domínios da inovação, da eficiência dos recursos, do ambiente e dos bens culturais, apoiar o desenvolvimento regional e o crescimento sustentável. Com um orçamento total de 185 milhões €, dos quais cerca de 140 milhões € são provenientes do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).

PERTINÊNCIA PARA A RAA: Os Açores como região Atlântica perfila-se como um importante beneficiário deste programa de cooperação, em especial na área do Mar e na implementação do Plano de Ação para o Atlântico. Destacamos as prioridades para o financiamento: redes de cooperação em empreendedorismo e inovação; proteção do ambiente marinho; reforço das ligações logísticas e de transporte; promoção do desenvolvimento regional.

WEBSITE: <https://www.atlanticarea.eu> **WEBSITE - NATIONAL HUB:** <https://atlanticstrategy.eu/pt>

PROGRAMA-QUADRO EUROPEU PARA A INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO HORIZONTE 2020

DESCRIÇÃO: O Horizonte 2020 – Programa-Quadro Comunitário de Investigação & Inovação, com um orçamento global superior a 77 mil milhões de euros para o período 2014-2020, é o maior instrumento da Comunidade Europeia especificamente orientado para o apoio à investigação, através do cofinanciamento de projetos de investigação, inovação e demonstração. O apoio financeiro é concedido na base de concursos em competição e mediante um processo independente de avaliação das propostas apresentadas.

O H2020 é composto por três Pilares programáticos com âmbitos diferentes:

Pilar I – Excelência Científica (com cerca de 32% do orçamento total);

Pilar II – Liderança Industrial (correspondente a cerca de 22% do orçamento);

Pilar III – Desafios Societais (com cerca de 39% do orçamento total).

O H2020 conta ainda com cerca de 2% do seu orçamento total como contributo financeiro para o Joint Research Center da Comissão Europeia. Para além destes três pilares, existem ainda outros



instrumentos que representam, no total, cerca de 6% do orçamento do H2020. Adicionalmente, o programa EURATOM, destinado a atividades na área da energia nuclear, tem um orçamento, no âmbito do H2020, de 2,37 milhões de euros para o período de 2014 a 2020.

Em Portugal, o GPPQ - Gabinete de Promoção do Programa-Quadro de I&DT (ANI/FCT) é responsável pelo acompanhamento da participação da comunidade científica e tecnológica nos programas da União Europeia e assegura a recolha e circulação das informações referentes à implementação destes programas.

PERTINÊNCIA PARA A RAA: O seguimento e acesso a informação no âmbito deste programa de financiamento é fundamental para a internacionalização do SCTA. O FRCT estabeleceu desde o ano 2017 uma estratégia de capacitação e seguimento deste programa que potencie a presença e a participação da RAA neste programa de financiamento. Entre os principais desafios sociais destacamos os que se configuram como um importante potencial devido às áreas e o conhecimento existente na região.

Desafio Societal 2 (DS2): Segurança Alimentar, Agricultura e Silvicultura Sustentável, Investigação Marinha e Marítima e Águas Interiores e a Bioeconomia.

DESCRIÇÃO: com um investimento de 1,3 bilhão de euros, o Programa de Trabalho do Desafio Societal 2 (DS2) para 2018-2020 pretende responder a alguns dos principais desafios que o nosso planeta enfrenta nos próximos anos: adaptação e mitigação das mudanças climáticas; garantia da segurança alimentar; proteção dos recursos naturais, promoção de alternativas às energias fósseis e exploração sustentável dos recursos marinhos salvaguardando a proteção dos oceanos. O Programa de Trabalho DS2 concentra-se na gestão sustentável da terra e das águas para garantir alimentos saudáveis, bem como na entrega de bens públicos, como biodiversidade e água limpa. Além disso, apoia as indústrias alimentícias e marinhas inovadoras, a bioeconomia e a dinâmica em áreas rurais.

PERTINÊNCIA PARA A RAA: as potencialidades associadas aos recursos endógenos únicos dos Açores, modelados pelas características geográficas e geológicas excecionais, elevam os Açores a laboratórios naturais únicos e privilegiados para a investigação e a inovação em setores do futuro, como agricultura, a biodiversidade, a biotecnologia. A capitalização dos recursos endógenos e indústrias locais, tendo em vista a produção de alimentos funcionais de uma forma natural, a identificação das atividades agrícolas com menor impacto ambiental e aspetos emergentes nas áreas da biotecnologia, biodiversidade, agricultura e alimentação são e constituem oportunidades para um desenvolvimento económico sustentável e inovador na RAA.

Desafio Societal 3 - Energia segura, não poluente e eficiente | Societal Challenge 3 - Secure, clean and efficient energy

DESCRIÇÃO: Este programa de trabalho apoia a investigação, a demonstração, a inovação e as ações de aceitação do mercado em diferentes setores da energia de baixo carbono, nomeadamente nas prioridades fundamentais identificadas na Estratégia 2 da União da Energia: as energias renováveis; sistemas de energia inteligentes; eficiência energética; e, como prioridade adicional, Utilização e Armazenamento de Captura de Carbono (CCUS).

PERTINÊNCIA PARA A RAA: Os Açores como território arquipelágico confrontam importantes desafios relacionados com a sua sustentabilidade em particular a energia. Este programa destaca a importância de novas tipologias e recursos energéticos renováveis. Nos Açores a energia geotérmica representa um importante valor. Por outro lado, este programa revela financiamento relacionado com a economia circular o reaproveitamento de recursos como é o caso da biomassa. Outros temas relacionados com o Clima e a segurança energética são abordados pelo programa.

WEBSITE: <https://ec.europa.eu/programmes/horizon2020/en>

PONTO DE CONTACTO NACIONAL: GPPQ/ANI

<https://www.gppq.fct.pt/h2020/>

<https://www.ani.pt/>

PROGRAMA ACORDO DO *EUROPEAN ECONOMIC AREA*, EEA-GRANTS 2014-2021

DESCRIÇÃO: Através do Acordo do Espaço Económico Europeu (EEE), assinado em maio de 1992, a Islândia, o Liechtenstein e a Noruega, são parceiros no mercado interno com os Estados-Membros da União Europeia. Como forma de promover um contínuo e equilibrado reforço das relações económicas e comerciais, as partes do Acordo do Espaço Económico Europeu estabeleceram um Mecanismo Financeiro plurianual, conhecido como EEA Grants, através do qual a Islândia, o Liechtenstein e a Noruega apoiam financeiramente os Estados-membros da União Europeia com maiores desvios da média europeia do PIB per capita, onde se inclui Portugal.

Os dois grandes objetivos dos EEA Grants são: 1) reduzir as disparidades económicas e sociais no Espaço Económico Europeu; 2) reforçar as relações bilaterais entre os países beneficiários e os países doadores. Desde a entrada em vigor do Acordo, em 1994, a Islândia,



o Liechtenstein e a Noruega, enquanto Estados doadores, têm contribuído para o desenvolvimento económico e social de Portugal. No corrente mecanismo financeiro EEA Grants 2014-2021, Portugal beneficiará de uma verba de 102,7 M€.

PERTINÊNCIA PARA A RAA: O seguimento deste programa de financiamento, permitirá ao FRCT Identificar principais oportunidades para a RAA relacionadas com o crescimento azul, ambiente, cultural, e cidadania para a igualdade

PONTO DE CONTATO NACIONAL:

WEBSITE: <https://eeagrants.org/>

<https://eeagrants.org/countries/portugal>

PROGRAMA ERASMUS +

DESCRIÇÃO: O Programa Erasmus+ da União Europeia trata-se de um instrumento de financiamento para apoiar atividades nas áreas da educação, formação, juventude e desporto. O Programa é composto por três "Ações-Chave" e duas ações adicionais. São geridas por agências nacionais e, a nível europeu, pela EACEA (Agência de Execução relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura). A Comissão Europeia é responsável pelas políticas Erasmus+ e supervisiona a implementação geral do programa.

O programa financia ações nos domínios da educação, formação e juventude, o Programa Erasmus+ apoia projetos de cooperação para a inovação e outras ações relevantes para consórcios de instituições de ensino superior, formação profissional e educação escolar.

PERTINÊNCIA PARA A RAA: Nos Açores foram identificadas diversas entidades regionais que têm beneficiado de projetos Erasmus+, ou do programa vigente no quadro de financiamento anterior (2007-13, Life Long Learning). Tratam-se, na sua maioria, de escolas do ensino básico e secundário. Sendo o FRCT uma entidade que fomenta e promove o apoio a unidades de desenvolvimento científico e/ou de inovação, em cooperação com unidades homólogas nacionais e estrangeiras o seguimento de várias ações do Programa Erasmus+ será de uma grande relevância para a promoção da participação de entidades regionais neste programa do SCTA. Além disso, o Programa Erasmus+ consiste numa excelente oportunidade para o desenvolvimento de projetos em temáticas como o Ensino das Ciências e a Ciência para os Cidadãos, através da participação do FRCT em parcerias estratégicas com estabelecimentos de ensino e diversas associações.

WEBSITE: https://ec.europa.eu/programmes/erasmus-plus/node_en

Gisela

[Handwritten mark]

3. PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS I&I E DE COOPERAÇÃO TRANSREGIONAL

O FRCT, no âmbito das suas competências, participa como coordenador ou beneficiário em diferentes projetos que visam internacionalização, promoção do conhecimento, transferência de tecnologia, reforço de capacidades do SCTA, apoio à decisão e a implementação de políticas europeias, nacionais e regionais. Esta participação é considerada estratégica para a captação de fundos, estabelecimento de redes e reforço de parcerias que visem contribuir para o desenvolvimento de um ecossistema de Investigação e Inovação regional robusto.

Em 2019, o FRCT encontrava-se a executar um total de 32 projetos (tabela 1) financiados pelos diferentes programas anteriormente apresentados.

Tabela 3: Participação em projetos de I&I e Cooperação Transnacional, 2019

INFORMAÇÃO PROJETOS POR PROGRAMA		Grant Agreement	Coordenador	Data Inicio	Data fim	Outras Entidades RAA
Acronímicos	Título					
DG ENV (EMFF)	MISTIC SEAS 2	11061/2017/750679/SUB/ENV.C2	FRCT	01/03/2017	28/02/2019	Socio:DRAM Prest. Serv.:IMAR,FGF,SPEA
INDICIT	Applying asubregional coherent and coordinated approach to the monitoring and assessment of marine biodiversity in Macaronesia for the second cycle of the MSFD indicator Impact Turtles – implementation of the indicator "Impacts of marine litter on sea turtles and biota" in RSC and MSFD areas	GA nº11.0661/2016/748064/SUB/ENV.C2	CNRS	01/02/2017	31/01/2019	DRAM (Advisory) Prest. Serv.:IMAR
MISTIC SEAS 3	Developing a coordinated approach for assessing Descriptor 4 via its linkages with D1 and other relevant descriptors in the Macaronesian implementation of the indicator "Impacts of marine litter on sea turtles and biota" in RSC and MSFD areas	GA 110661/2018/794676/SUB/ENV.C2	FRCT	01/03/2019	28/02/2021	Socio:DRAM Prest. Serv.:IMAR
INDICIT II	Implementing the indicator "Impacts of marine litter on sea turtles and biota" in RSC and MSFD areas	GA nº 110661/2018/794561/SUB/ENV.C2	Ecole Pratique des Hautes Etudes (EPHE)	02/02/2019	01/02/2021	DRAM (Advisory) Prest. Serv.:IMAR
DG ENV	MOVE	MAES OR OCT 2 / 07.027735/2018/776517/FRCT	FRCT	01/04/2018	31/03/2021	DRA(Advisory) Prest.Serv.:UAC/FGF
EASME (EMFF)	Macaronesian Maritime Spatial Planning	EASME/EMFF/2016/1.2.1.6/03/SI2.763106 FRCT	FRCT	01/01/2018	31/12/2019	Socio:DRAM
MarsP	Preventive measures for averting the discarding of litter in the marine environment from the aquaculture industry	EASME/EMFF/2017.1.2.1.12/ 52 MARINE L Geonardo	Geonardo	01/01/2019	31/12/2020	DRP(Advisory)
AQUALIT	Rede de clusters marítimos regionais para a competitividade das PME da economia azul	MAC/2.3d/007	Cluster Marítimo de Agência Canaria de	01/11/2016	31/05/2020	Socio: CCIA Associado: DRAM
INTERREG Mac	Cooperación interregional para el Desarrollo Inteligente de las Regiones MAC	MAC/5.11b/075	Sociedade Española para	01/11/2016	31/10/2019	Associado:DRCT
SMART BLUE	Contaminación lumínica y conservación en los archipiélagos de la Macaronesia: reduciendo los efectos nocivos de la luz artificial sobre las poblaciones de aves marinas.	MAC/4.6d/157	as Aves	01/01/2017	31/12/2020	Socio:DRAM Supporte Científico:Okeanos/FGF
RIS3Net	Transferencia de la investigación biotecnológica orientada a la rentabilidad empresarial y movilización de flujos de negocio 2"	MAC/1.1b/042	Cabildo Insular de Tenerife	01/01/2017	31/12/2020	Prest. Serv.: FGF/UAC
LuMiInAves	Plataforma de aceleración para la internacionalización de las pymes de la macaronesia	MAC/2.3d/181	Cabildo de La Palma	01/11/2016	31/09/2019	Socio: CCIPD Stakeholders: PME's e Nonagon
BIOTRANSFER 2	Utilizando las tecnologías de internet del futuro para la mejora de la competitividad	MAC/1.1b/133	Sociedad de Promoción Económica de Gran	01/10/2016	30/09/2020	Stakeholders:DRTU, OTA, Cámara Praia da Vitoria
FIMAC	Evaluación y propuesta de estrategia y desarrollo de herramientas para la conversión de las islas del espacio de colaboración como Destinos Turísticos Inteligentes	MAC/2.2.3d/255	Cluster Marítimo de Canarias	12/06/2019	30/06/2022	Socio: CCIA, DRAM, SDEA
Smart DEST	Consolidación de la Alianza del Atlántico Central para la competitividad Pyme de la economía azul	MAC2/5.11a/246	ACISI - Agencia Canaria de Investigación, Innovación y	1/09/2019	01/08/2022	Socio:DRCT
SMART BLUE F	Estrategia común del Espacio MAC como referente de la elaboración de Estrategias RIS3	MAC2/2.3d/323	Sociedad de Promoción Económica de Gran	1/09/2019	01/08/2022	Advisory: DRTU
RIS3Net2	Mejora de la competitividad de las empresas del sector turístico y tecnológico del espacio de colaboración mediante la definición desarrollo y ejecución de una estrategia	EAPA_165/2016	Instituto Superior Técnico	04/11/2017	03/11/2021	Parceiro Associado: DRAM
DATALAB	Inovação no Quadro do Oceano Atlântico Profundo	EAPA_1022/2018	Universidade Santiago de	01/01/2019	31/12/2021	Prest. Serv.: FGF
Atlantic Area	Rede Atlântica para o financiamento da transferência de tecnologia na Economia Azul	GA Nº 824550/952727405	GOBCAN	01/01/2019	31/12/2021	CCIA, UAC
IFADO	Forecasting research excellence in EU Outermost Regions	773757	Universidad Católica autónoma de Murcia	01/05/2018	31/04/2021	DRAG asociada Prest. Serv:Fundo de Maneio, Terinov
FanBEST	Living Lab research concept in Rural Areas	857160	The Netherlands	01/06/2019	31/10/2021	
H2020	EXPAND II - Widening participation of countries and stakeholders in JPI Urban Europe	838814	Orkustofnun	01/02/2019	01/01/2022	Stakeholders: EDA; DREN;
FORWARD	Support Unit for the Deep Geothermal - Implementation Working Group	730098	National Center for	01/01/2017	30/10/2020	Stakeholders:DRAM, IRP, DRP, EMA
LIVERUR	Bridging Innovative Downstream Earth Observation and Copernicus Enabled Services	818641	La Palma Research Centre	01/05/2018	31/12/2019	RECCA
EXPAND II	Macaronight - Macaronesia's Researchers' Night	690452	Gobierno de Canarias	01/06/2016	31/05/2019	Stakeholders: Cámara Municipal Ponta Delgada
IWG	Urban strategies for Waste Management in Tourist Cities					
MARINEO	Maritime Alliance for fostering the European Blue economy through a Marine Technology	2017-3114/001-001	CETMAR	01/01/2019	31/12/2021	EMA
Macaronight	Consolidating the European Research Area on biodiversity and ecosystem services	642420	Fondation française pour	01/01/2015	31/01/2020	Beneficiario: UAC/CIBIO
URBAN-WASTE	Unlocking the Potential of Aquatic Bioresources	817992	NORGES FORSKNINGSRAD	30/11/2023	02/12/2018	Beneficiario: CVARG
Erasmus +	GEOTHERMICA-ERA-NET Cofund Geothermal	731117	ORKUSTOFNUN (Is)	01/01/2017	31/12/2022	Beneficiario:UAC
MATES	JPCOFUND2- ERA-NET to support the Joint Programming in Neurodegenerative Diseases	825664	INSTITUT NATIONAL DE LA	01/01/2019	02/01/2024	Beneficiario:OKEANOS, CBA
ERANETS	FRCT não pertence a consórcio		Oesterreichische			
BiodivERsA3	MarineBiotech (MBT) FRCT não pertence a consórcio		Norges Forskningsrad			
Blue BioEconomy						
Geothermica						
JPN0						
M-ERA-NET						
MarineBiotech (MBT)						

PROGRAMA INTERREG MAC**SMARTBLUE - Rede de clusters marítimos regionais para a competitividade das PME da economia azul (MAC/2.3d/007)**

O projeto SMART BLUE, financiado no âmbito do eixo 2 - Melhorar a competitividade das PME's, tem como objetivo dar apoio à capacidade das PME para crescerem nos mercados regionais, nacionais e internacionais, no sentido de se envolverem nos processos de inovação, nos arquipélagos da região da Macaronésia. Entre os seus principais objetivos destacamos: Reforçar a cooperação e inovação empresarial na economia azul, criando uma rede do espaço de cooperação MAC e com países terceiros, favorecendo a exploração de sinergias, capacidades e recursos compartilhados. Promover a inovação e especialização inteligente das empresas de economia azul, através da realização de ações e serviços comuns de sensibilização, inteligência competitiva e assessoria, destinados a empresas que promovam o aumento da sua competitividade. Promover a internacionalização das empresas do sector marinho-marítimo do espaço de cooperação MAC, através da implementação de ações de visibilidade, promoção e oferta conjunta nos mercados internacionais alvo.

Entre os principais resultados destacamos a organização de eventos de promoção de Economia Azul na RAA, bem como a elaboração da Proposta de Estratégia de Economia Azul Regional dos Açores e p Catálogo de Serviços de apoio à Estratégia de Economia Azul Regional dos Açores. Na RAA Este projeto tem como parceiro associado a DRAM, e o apoio da SPEA.

<http://www.smartblueproject.com/>

<http://frct.azores.gov.pt/project/smartblue/>

SMARTBLUEF - Consolidação da Aliança do Atlântico Central para a competitividade das PME da economia azul

O projeto "SMART BLUE Following", que visa consolidar esta aliança transnacional de agentes de apoio à inovação como uma ferramenta para promoção de uma cultura inovadora e internacionalização, através do uso de sinergias, capacidades e recursos compartilhados na área de cooperação MAC.

O projeto pretende reforçar a cooperação territorial na economia azul através dos processos de governança e de rede da Aliança de agentes de apoio à inovação e internacionalização. Promover a inovação, diversificação e especialização inteligente das PME's de economia azul, através da



realização de ações e serviços comuns de assessoria, ações e projetos dirigidos às empresas. Promover uma maior presença internacional das empresas de economia azul do sector marinho-marítimo do espaço de cooperação MAC, através da implementação de ações de visibilidade, promoção e oferta conjunta.

LUMINAVES - Poluição luminosa e conservação nos arquipélagos da Macaronésia: redução dos efeitos nocivos da luz artificial nas populações de aves marinhas (MAC/4.6d/157)

-O LuMinAves visa atualizar o conhecimento das populações de aves marinhas macaronésias, mundialmente ameaçadas não só pela poluição luminosa como também pela predação de mamíferos invasores, a destruição e alteração de habitat, etc.

-Dada a especial relevância dessas populações e o problema da poluição luminosa que as afeta (desorientação de crias voadoras e a suas colisões com infraestruturas), o projeto planeia a realização de uma importante campanha de conservação aumentando o número de exemplares resgatados mediante a melhoria da eficácia das campanhas com voluntários que já se realizam.

-O LuMinAves pretende desenvolver e implementar medidas preventivas que ajudem a reduzir estes incidentes e que por sua vez contribuam para a conservação das aves marinhas reduzindo a poluição luminosa, e, ao mesmo tempo, aumenta a eficácia energética proporcionando um benefício ambiental e económico a longo prazo.

O projeto engloba todas as ilhas de todos os arquipélagos macaronésios de Canárias (Espanha), dos Açores e Madeira (Portugal). Contempla ações gerais (divulgação e de consciencialização, campanhas de resgate) em todas as ilhas dos três arquipélagos, mas também contempla ações específicas (censos, anilhagem, medidas piloto de redução de poluição luminosa, etc.) em certas ilhas, como é o caso de Tenerife (Canárias), da ilha do Corvo (Açores). Nos Açores o projeto é implementado pela SPEA, pela DRAM e pelo FRCT com suporte científico do Centro Okeanos.

<http://luminaves.com/index.php/pt/>

<http://frct.azores.gov.pt/project/luminaves/>

BIOTRANSFER 2 - Transferência da investigação biotecnológica orientada para rentabilidade empresarial e mobilização de fluxos de negócio (MAC/1.1b/042)

O projeto visa a transferência do conhecimento das universidades, essencialmente, da investigação biotecnológica para o mercado empresarial.

Gisela
Raf

Nos Açores visa implementar um modelo de investigação em biotecnologia rentável com o intuito de colmatar necessidades das empresas ou servir como motor para a criação destas. Ou seja, visa promover a transferência de tecnologia. O projeto é implementado pelo FRCT e com suporte científico da Universidade dos Açores.

<http://frct.azores.gov.pt/project/biotransfer-2/>

FIMAC - Plataforma de aceleração de PMEs na macaronésia através de tecnologias da internet do futuro da FIWARE (MAC/2.3d/181)

O projeto FIMAC permitiu criar a base do Digital Innovation Hub da Macaronésia, através da criação de um portefólio de serviços e do seu teste junto de um número considerável de empresas na Macaronésia. No âmbito deste projeto cofinanciado pelo programa Interreg-MAC abriu-se uma chamada para projetos digitais, cujo objetivo foi capacitar as empresas nas Tecnologias do Futuro - FIWARE - de forma a integrarem *enablers* da FIWARE no desenvolvimento dos seus serviços. Para além desta capacitação, desenvolveu-se um programa de apoio à Internacionalização, que permitiu que algumas das empresas tivessem consultoria na submissão de projetos a programas Internacionais competitivos, estando entre estas 3 empresas açorianas sedeadas no NONAGON – a Cereal Games, a Custom Project e a Tetrapi Creative Solutions.

Nos Açores o projeto tem criado novas oportunidades para as PMEs regionais através da capacitação nas tecnologias FIWARE e em Programas Europeus para a Inovação Digital e Tecnológica.

<https://fimac.cidihub.org/>

RIS3_NET – Cooperação Inter-regional para o Crescimento Inteligente das Regiões MAC - (2016 – 2019) (MAC/5.11a/075)

O RIS3_NET visa fomentar a cooperação inter-regional para o crescimento inteligente das regiões do Espaço MAC, no âmbito do eixo 5 - melhorar a capacidade institucional e a eficiência da administração pública. O principal objetivo é melhorar a capacidade institucional das autoridades públicas e das partes interessadas bem como a eficiência da administração pública mediante a promoção da cooperação jurídica e administrativa e a cooperação entre os cidadãos e as instituições (cooperação transfronteiriça). No sentido de responder as orientações definidas pela Comissão Europeia, o RIS3_Net visa contribuir para a melhoria da implementação das Estratégias de Investigação e Inovação para a Especialização Inteligente (RIS3) das Regiões do Espaço MAC. Para



Gisela

10/10

isto, desenvolverá uma estratégia de cooperação institucional, desenhando um sistema de governança comum, dirigida às instituições responsáveis pelo planeamento, execução e monitorização das RIS3 das regiões da Macaronésia (Açores, Madeira e Canárias), tendo em conta ainda o potencial de expansão para países terceiros.

Nos Açores o projeto pretende, fomentar a cooperação entre as regiões da Macaronésia e Terceiros Países, criando uma Estratégia de Especialização Inteligente Comum – RIS3 MAC, contribuindo para melhorar a capacidade institucional e a eficiência da administração pública, como também melhorar da implementação das RIS3 regionais.

<https://www.ris3-net.eu/pt/>

http://frct.azores.gov.pt/project/ris3_net/

SmartDest – Avaliação e Proposta de Estratégia e Desenvolvimento de Ferramentas para a Conversão das Ilhas do Espaço de Colaboração como Destinos Turísticos Inteligente (2016 – 2020) (MAC/1.1b/133)

O SmartDest visa fomentar a cooperação inter-regional para o crescimento inteligente das regiões do Espaço MAC, no âmbito do eixo 1 – potenciar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação. O principal objetivo é desenvolver uma Proposta de Plano para converter as regiões da Madeira, Açores, Canárias e Cabo Verde em Destinos Turísticos Inteligente – DTI. Neste sentido, visa resultados práticos através de ações pilotos nas 4 regiões parceiras, através da implantação de soluções tecnológicas desenvolvidas pelas empresas, juntamente com os centros de investigação. Por conseguinte, o SmartDest procura promover um destino turístico inovador, acessível, integrado, conectado e competitivo, consolidado sobre uma infraestrutura tecnológica que garanta o desenvolvimento sustentável do território e que facilite a interação e integração do visitante com o destino e os residentes, enriquecendo a experiência turística e a qualidade de vida dos residentes.

Pertinência RAA

Fomentar a cooperação entre as regiões da Macaronésia e Terceiros Países, promovendo a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação, no âmbito do turismo inteligente.

<http://frct.azores.gov.pt/project/smartdest/>

**INTERREG ATLANTIC AREA****iFADO – Innovation in the Framework of the Atlantic Deep Ocean (EAPA_165/2016)**

O projeto iFADO pretende criar serviços marítimos à escala regional e sub-regional usando o espaço Atlântico como caso de estudo. Com o intuito de suprir as lacunas técnicas existentes, o iFADO vai utilizar a implementação da Diretiva Quadro Estratégia Marinha (DQEM) para demonstrar a aplicação de produtos inovadores. O projeto combinará a monitorização tradicional com tecnologias de ponta, nomeadamente: satélites, modelação numérica e novas plataformas, tais como *gliders* e boias oceânicas.

a três diferentes níveis: i) Envolvimento de equipas de investigação do SCTA em abordagens de cooperação e partilha de conhecimentos com outras equipas de países do espaço Atlântico; ii) Desenvolvimento da capacitação do FRCT em projetos de cooperação atlântica; e iii) A recolha de dados com vista à implementação da DQEM trará benefícios à Direção Regional dos Assuntos do Mar (DRAM), a entidade regional com competências

FANBEST - Rede Atlântica para o financiamento da transferência de tecnologia na Economia Azul (EAPA_1022/2018)

O projeto FANBEST visa fomentar a transferência de tecnologia para as PMEs nas áreas da biotecnologia azul e da exploração de recursos marinhos, através da criação de uma rede de entidades públicas e privadas focadas na captação de recursos financeiros que possibilitem a fase inicial e *scale-up*. O acesso a vários tipos de fundos, como *ventures*, *business angels*, empréstimos participativos ou *crowdfunding* será realizado através do desenvolvimento de diversas ferramentas e serviços, de modo a que tecnologias e inovações “made in Regiões Atlânticas” possam chegar ao mercado e tornarem-se projetos de negócio de sucesso.

Nos Açores, pretende-se identificar os potenciais agentes e beneficiários da R+D+i nos setores do mar, dando a conhecer o potencial da I&D gerada nas universidades, empresas e outros centros da região. Dar suporte aos centros de I&D e PMEs, através das ferramentas necessárias para o estabelecimento de um apoio efetivo aos projetos de inovação em Economia do Mar. Estas ações terão efeitos diretos para melhorar o ecossistema para empreendedores e *start-ups*, de modo a se facilitar e materializar a transferência de inovações para o mercado

<https://fanbest.eu/>

<http://frct.azores.gov.pt/project/fanbest/>



Gisela

CALL FOR PROPOSAL - -FUNDO EUROPEU ASUSSTOS MARITIMOS E PESCA (FEAMP)**MISTIC SEAS 2 - Applying a subregional coherent and coordinated approach to the monitoring and assessment of marine biodiversity in Macaronesia for the second cycle of the MSFD (GA/11.0661/2017/750679/SUB/ENV.C.2)**

O projeto MISTIC SEAS 2 visa a aplicação de uma abordagem sub-regional coordenada e coerente na operacionalização dos programas de monitorização e seguimento desenhados no âmbito do MISTIC SEAS. Também, tem como objetivo de abordar atividades para o reforço regional das atualizações na determinação do Bom Estado Ambiental (BEA) e de preparação dos desafios a alcançar no 2 ciclo de implementação da Diretiva-Quadro Estratégia Marinha.

Nos Açores, o projeto apoia a implementação da DQEM, competência da DRAM Aplicar os programas piloto de monitorização comum para os três grupos funcionais e as três – regiões desenhadas no âmbito do MISTIC SEAS; reavaliar o progresso de implementação do programa de medidas de acordo com o segundo ciclo de implementação da DQEM. Atualizar a avaliação de 2012 (Art MSFD. 8). Este incidirá sobre a avaliação do descritor 1 para os três grupos taxonómicos de mamíferos marinhos, aves e tartarugas marinhas, com ênfase especial para o estado atual das pressões e impactos, incluindo as tendências em estado ambiental. Desenvolver formas eficazes de comunicar os resultados da avaliação de forma acessível aos decisores políticos e ao público em geral.

Salientamos o envolvimento das equipas científicas e técnicas como é o caso do IMAR e da SPEA.

<http://misticseas2.com/esLARA>

MISTIC SEAS 3 - Developing a coordinated approach for assessing Descriptor 4 via its linkages with D1 and other relevant descriptors in the Macaronesian sub-region (110661/2018/794676/SUB/ENV.C2)

O MISTIC SEAS III visa apoiar a implementação de uma abordagem sub-regional para a avaliação do bom estado ambiental (BEA) das águas marinhas na Macaronésia, segundo os critérios definidos na nova Decisão (EU) 2017/848 da Comissão, especificamente em relação ao Descritor 4 (D4 – Cadeias Tróficas). A ação propõe uma abordagem comum, espécies e métricas para a Macaronésia, visando maximizar as sinergias entre indicadores, programas de monitorização e medidas já desenvolvidas para os D1 (biodiversidade) e D3 (espécies comerciais) nos projetos anteriores MISTIC SEAS 1 e 2.

O FRCT é Coordenador do projeto. O MISTIC SEAS III auxilia as entidades regionais competentes, com responsabilidades na implementação da Diretiva Quadro Estratégia Marinha na Região Autónoma dos Açores, no que diz respeito à implementação dos critérios definidos na nova Decisão (EU) 2017/848 da Comissão, especificamente em relação ao Descritor 4. A abordagem coordenada das ações nos diferentes arquipélagos da Macaronésia (Açores, Madeira e Canárias) e ainda articulação com outras sub-regiões (sub-região do Golfo da Biscaia e Costa Ibérica) permitem uma ação alargada e efetiva de proteção do mar comum na região.

<https://misticseas3.com/es>

INDICIT - Implementation of the indicator Impacts of marine litter on sea turtles and biota in RSC and MSFD areas (2017-2019) (11.0661/2016/748064/SUB/ENV.C2)

O INDICIT visa dar apoio à implementação da Diretiva Quadro Estratégia Marinha (DQEM) no que se refere aos indicadores de impacto do lixo marinho, mais especificamente pretende colmatar o conhecimento referente ao descritor 10 (D10) – “*Marine litter*”. O principal objetivo do projeto INDICIT é desenvolver um conjunto de ferramentas padronizadas para monitorar os impactos do lixo marinho sobre a fauna, através da utilização tartarugas marinhas como espécies bioindicadoras do estado ambiental do meio marinho. Assim, o projeto INDICIT pretende implementar e validar os descritores, permitindo aos Estados Membros a obtenção de informação no sentido de atingir/melhorar o GES (*Good environmental status*).

Apoiar os Estados membros e suas respetivas regiões na implementação de políticas públicas Europeias, especificamente apoiar a implementação da Diretiva Quadro Estratégia Marinha – D10 – Lixo Marinho.

<https://indicit-europa.eu/>

<http://frct.azores.gov.pt/project/indicit/>

INDICIT II - Implementation of the indicator “Impacts of marine litter on sea turtles and biota” in RSC and MSFD areas / Short title: Indicator Impact Taxa (2019-2021) (11.0661/2018/794561/SUB/ENV.C2)

O projeto INDICIT-II é a continuação do projeto INDICIT (2017-19), visando dar continuidade ao apoio da implementação da DQEM no que se refere aos indicadores de impacto do lixo marinho, mais especificamente pretende colmatar o conhecimento referente ao descritor 10 (D10) – “*Marine*



Gisela

litter". Este novo projeto tem como objetivo capitalizar os resultados do INDICIT no que se refere à *networking* desenvolvida, aos protocolos e diretrizes padronizados, a recolha de dados padrão definidos e a avaliação dos cenários GES para o indicador "*Litter ingested by sea turtles*". Este projeto pretende ainda identificar os elementos-chave para a implementação de 2 indicadores de monitorização do impacto do lixo marinho "*Biota entanglement in debris*" e "*Microdebris ingestion by biota*".

Apoiar os Estados membros e suas respetivas regiões na implementação de políticas públicas Europeias, especificamente apoiar a implementação da Diretiva Quadro Estratégia Marinha – D10 – Lixo Marinho.

<https://indicit-europa.eu/>

<http://frct.azores.gov.pt/project/indicit-ii/>

AQUA-LIT- Preventive Measures for Averting the Discarding of Litter in the Marine Environment from the Aquaculture Industry (2019-2021) (EASME/EMFF/2017/1.2.1.12/S2/04/SI2.789391)

O principal objetivo do AQUA-LIT é fornecer um conjunto de ferramentas (toolbox) ao setor da aquicultura, ferramentas estas existentes, em construção ou já implementadas, casos de estudo, casos de boas práticas, bem como uma base de dados e ligações entre as partes interessadas de forma a abordar os três principais componentes do lixo marinho: (1) prevenção e redução, (2) monitorização e quantificação e (3) remoção e reciclagem. Além disso, o AQUA-LIT avaliará as políticas atuais e efetuará recomendações políticas no sentido de auxiliar uma melhor tomada de decisões no setor da aquicultura, criará um plano de transferência de resultados e conhecimentos obtidos nos territórios ultramarinos da EU e pretende criar grupos de trabalho locais que assegurem a sustentabilidade do projeto após o seu término.

Tendo em consideração que o setor da Aquicultura na RAA se encontra numa fase inicial e verificando-se o desenvolvimento de diversos projetos piloto financiados pela EU, a pertinência do envolvimento da RAA no AQUA-LIT prende-se com a obtenção de informação através do plano de transferência de resultados do projeto bem como das recomendações políticas, os quais futuramente irão auxiliar uma melhor tomada de decisão no sector da aquicultura na RAA.

<https://aqua-lit.eu/>

<http://frct.azores.gov.pt/project/aqua-lit/>

**MARSP - Macaronesian Maritime Spatial Planning (2018-2020)
(EASME/EMFF/2016/1.2.1.6/03 SI2.763106)**

O projeto MarSP pretende reforçar o ordenamento do espaço marítimo nos arquipélagos da Macaronésia, Açores, Madeira e Ilhas Canárias, prestando assistência às autoridades competentes de Portugal (Açores e Madeira) e Espanha (Ilhas Canárias) promovendo o desenvolvimento de mecanismos operacionais do Ordenamento do Território Marítimo (MSP) até 2021. O objetivo do MarSP é propor esquemas de ordenamento do espaço marítimo nas três regiões ultraperiféricas da Macaronésia - Açores, Madeira e Ilhas Canárias, de acordo com a Diretiva da UE sobre MSP (2014/89 / UE). Especificamente o projeto MarSP pretende desenvolver ações concretas, para os Estados-Membros - Portugal e Espanha, no sentido de desenvolver as capacidades e ferramentas necessárias para aplicar a Diretiva MSP na região da Macaronésia, incluindo os mecanismos de cooperação transfronteiriça. Este projeto pretende também fornecer ferramentas de gestão adequadas, adaptadas às configurações ambientais e socioeconómicas regionais de cada arquipélago da Macaronésia. Pretende-se também fortalecer a posição da Macaronésia no contexto mundial, uma vez que estas regiões estão cercadas por uma grande área marítima, com um potencial económico reconhecido e demandas crescentes, de diversos setores de crescimento azul (turismo, biotecnologia, pesquisa científica, entre outros), bem como as potenciais atividades que podem ser consideradas ameaçadoras (mineração em alto mar, perfuração, prospeção de recursos) e que necessitam de especial atenção.

Apoiar os Estados membros – Portugal e Espanha e suas respectivas regiões – Açores, Madeira e Canárias, na implementação da política pública Europeia - Diretiva Ordenamento do Espaço Marítimo, a qual terá de ser implementada por todos os Estados membros até março de 2021.

<http://marsp.eu/>

CALL FOR PROPOSAL - DG ENVIRONMENT

MOVE - Facilitating MAES to support regional policy in OVerseas Europe: mobilizing stakeholders and pooling resources (GA MAES/OR/OCT 2 / 07.027735/2018/776517/SUB/ENV. D2)

A Ação 5 da Estratégia de Biodiversidade da UE incentiva os Estados-Membros a mapear e avaliar o estado dos ecossistemas e seus serviços no seu território nacional. O projeto piloto MOVE pretende envolver decisores políticos, investigadores e a sociedade civil no desenvolvimento de metodologias

para mapear e avaliar o estado dos ecossistemas e os seus serviços nas RUPs e PTUs da Europa. O projeto começará por avaliar o estado da arte do exercício MAES (Mapeamento e Avaliação de Serviços Ecosistémicos) nas regiões ultramarinas participantes, a partir da inventariação das capacidades humanas e materiais presentes em cada uma delas.

Além de produzir uma contribuição tangível para o exercício MAES, este projeto visa demonstrar a possibilidade e o valor acrescentado de uma abordagem da base para o topo, envolvendo e capacitando os atores locais.

Em termos de resultados finais, este projeto piloto permitirá testar e implementar a metodologia MAES em diferentes regiões do mundo, fornecendo metodologias e diretrizes de boas práticas e contribuindo para uma liderança mundial da UE nesta área.

O FRCT é Coordenador do projeto. O MOVE permitirá envolver os principais atores da RAA em matéria de mapeamento e avaliação de serviços ecosistémicos, dinamizando e fomentando os trabalhos desenvolvidos na área. O MOVE é um projeto piloto que inclui os Açores como um dos 8 casos de estudo analisados, permitindo testar e implementar a metodologia MAES na região, fornecendo metodologias e diretrizes de boas práticas.

<https://moveproject.eu/>

<http://frct.azores.gov.pt/project/move/>

MOVE-ON - From case studies to anchor projects – setting the ground to advance MAES in Europe's overseas (GA 07.027735/2019/808239/SUB/ENV.D2)

O principal objetivo do MOVE-ON consiste em demonstrar a aplicabilidade e utilidade da integração da metodologia MAES (incluindo a *Red List of Ecosystems – RLE*, da IUCN) através da implementação de projetos 4 âncora em RUPs e PTUs da Europa, e os benefícios de uma avaliação combinada das condições dos ecossistemas e seus serviços nas tomadas de decisão em matéria de gestão e conservação do ambiente. O projeto pretende fornecer contribuições tangíveis das RUPs e PTUs no âmbito da iniciativa MAES na Europa, tirando partido dos resultados e produtos desenvolvidos no projeto anterior MOVE, através de um envolvimento direto dos decisores políticos. Neste projeto será dado maior destaque ao mapeamento e avaliação avançada dos ecossistemas marinhos e dos seus serviços ecosistémicos.

O core deste projeto assenta no desenvolvimento de 4 projetos âncora (na Macaronésia, Guiana Francesa, Ilha da Reunião, Territórios do Atlântico Sul) para revisão das metodologias e estratégias em MAES e sua adaptação às reais necessidades destes territórios.

O FRCT é Coordenador do projeto. Atendendo que os Açores, à semelhança da maioria dos restantes RUPs e PTUs da Europa, são possuidores de ecossistemas únicos num estado “virgem” (pristine), o MOVE-ON apresenta-se como uma oportunidade de desenvolvimento de modelos conceptuais de provisão de serviços ecossistémicos, que permitirão a região prever e adaptar-se num contexto de alterações climáticas e pressões antropogénicas. Os resultados do projeto possibilitarão a implementação de políticas de gestão e conservação do ambiente com vista à melhoria do estado de saúde dos ecossistemas de cada região/projeto âncora (em particular) e das RUPs e PTUs (em geral). Em última análise a ação irá suportar o alcance dos objetivos definidos pelas políticas Europeias e Internacionais, possibilitando o desenvolvendo e disseminando de *guidelines* de boas práticas e recomendações políticas para todas as RUPs e PTUs da Europa.

HORIZONTE 2020-

LIVERUR- Living Lab Research Concept in Rural Areas (GA 773757)

O objetivo geral do projeto LIVERUR é expandir o conceito de Living Labs e de Novos Modelos de Negócio às Regiões Rurais, acrescentando as vertentes ambiental e de economia circular.

O projeto LIVERUR identifica os Living Labs como modelos de negócios inovadores que se estão a desenvolver nas áreas rurais. No âmbito do projeto será feito um levantamento dos modelos de negócio existentes, identificadas as boas práticas, analisado o potencial de replicação dessas boas práticas e abrir-se-á caminho para a transição para os novos modelos de negócio, que têm na sua génese os processos colaborativos e a transição para a economia circular.

O projeto LIVERUR conta com 15 projetos Piloto que pretendem criar ou desenvolver Living Labs Rurais, que permitam potenciar a Inovação Aberta e, desta forma, contribuir para o desenvolvimento rural e rejuvenescimento das zonas rurais.

Na região está a ser desenvolvido um projeto piloto no TERINOV para criar um Living Lab de agroindústria de maneira a potenciar a inovação nesta área económica, usando processos de cocriação e co aprendizagem para o desenvolvimento de novos produtos ou serviços. O Living Lab pretende ser também um local de validação em ambiente real de produtos ou serviços, de forma a reduzir o risco de entrada nos mercados. Com este Living Lab pretende-se contribuir para a Inovação Agrícola na Região, com um foco na sustentabilidade quer económica, quer ambiental, através do

uso das Novas Tecnologias aplicadas às práticas agrícolas e seguindo as políticas de diversificação agrícola e de práticas agrícolas biológicas da Região.

A ToolBox do projeto LIVERUR pretende ser uma ferramenta modular de consulta e que contém sugestões para funcionamento de um Living Lab, seguindo o modelo do “Harmonization Cube” desenvolvido pela ENoLL. De entre as ferramentas sugeridas, salientam-se ferramentas para co-criação (como design thinking ou o “action catalogue”) e as ferramentas de gestão diária do Living Lab.

<https://liverur.eu/>

<http://frct.azores.gov.pt/project/liverur/>

EXPAND II - Widening participation of countries and stakeholders in JPI Urban Europe through capacity building in urban policy, funding and research (GA 857160)

Ampliar a participação de países e partes interessadas na JPI Urban Europe através da capacitação em política urbana, financiamento e Investigação. O EXPAND II pretende apoiar a implementação da Agenda Estratégica de Investigação e Inovação JPI Urban Europe 2.0 (SRIA 2.0) e avançar o programa de Investigação e Inovação através de: (1) apoiar as atividades de expansão da JPI Urban Europe em relação a novos países e regiões, partes interessadas e parceiros; (2) facilitar a transição do SRIA 2015 para o SRIA 2.0 em termos de aprimoramento de formatos, instrumentos, parcerias estratégicas e gestão de programas; (3) melhorar a disponibilidade e acessibilidade dos resultados da investigação para cidades, financiadores, políticos e tomadores de decisão.

Fazer parte do processo de ampliação da JPI Urban com o objetivo de estabelecer diálogos e processos regionais e internacionais, mobilizar comunidades de I&I que lidam com o desenvolvimento urbano sustentável, intensificar as relações estratégicas das partes interessadas urbanas no nível transnacional e avaliar programas e instrumentos nacionais e regionais para a cooperação transnacional de I&I. Para o FRCT, capacitação em gestão e monitorização de programas de I&I. <http://frct.azores.gov.pt/en/project/expand-ii/>

FIT4FOOD2030: toward sustainable food systems (Fostering Integration and Transformation for FOOD 2030)

O projeto FIT4FOOD2030 tem como objetivo principal apoiar a Comissão Europeia (CE) com o desenvolvimento e implementação do quadro de políticas de investigação e inovação FOOD 2030.

Este projeto pretende criar uma plataforma - a FOOD 2030 - para promover a ligação dos *stakeholders* do sistema alimentar europeu a vários níveis (cidades/regiões, países e Europa), contribuindo para tornar as políticas de Investigação e Inovação sobre Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) mais coerentes, desenvolvendo e cimentando competências atuais e futuras dos investigadores, empreendedores, formuladores de políticas e da sociedade em geral.

O FRCT integrou este projeto como Regional Food Lab com o intuito específico de fomentar a capacitação dos atores do SCTA na área da investigação, comunicação de ciência e inovação de Segurança Alimentar e Nutrição, perante os novos desafios de sustentabilidade. O Regional Food Lab e a integração neste projeto irá permitir o acompanhamento das políticas do quadro FOOD 2030.

<https://fit4food2030.eu/>

<https://fit4food2030.eu/city-labs-and-food-labs/>

HORIZONTE 2020-EU.3.4. - SOCIETAL CHALLENGES

FORWARD - Promover a Excelência da Investigação nas RUP's (824550/952727405)

O projeto *FORWARD* (GA Nº 824550/952727405), com o título “Promover a Excelência da Investigação nas RUP's”, e é uma ação de suporte e coordenação financiada pelo programa quadro Horizonte 2020. A participação açoriana é assegurada pelo Fundo Regional para a Ciência e a Tecnologia, a Universidade dos Açores e a Câmara de Comércio e Indústria dos Açores. Com um orçamento de 4 milhões de euros e uma duração de 36 meses, o projeto *FORWARD* pretende realizar uma análise inicial aos ecossistemas de I&I regionais no sentido de identificar um conjunto de ações, com o seguinte objetivo: 1) definir de uma estratégia conjunta para as RUPS; 2) elaborar de planos de ação temáticos; 3) criar uma ligação entre a investigação e a formulação de políticas, através de atividades em rede. O projeto visa reforçar a visibilidade e o reconhecimento das capacidades e expertise da I&I nas Regiões Ultraperiféricas (RUP), pela promoção da excelência da investigação e do potencial de inovação nas Regiões Ultraperiféricas (RUP). O consórcio integra 24 entidades, tanto representativas dos governos regionais responsáveis pelas políticas de Investigação e Inovação (I&I) das nove regiões ultraperiféricas, bem como os principais atores de I&I de cada uma destas regiões.

-Colaborar e beneficiar da construção conjunta de uma estratégia europeia para os ecossistemas de Investigação e Inovação das Regiões Ultraperiféricas e promover a divulgação conhecimento,



Gisela

reforço das capacidades e acesso às redes necessárias para alcançar mais participação nos fundos regionais disponíveis;

-Integrar este network de RUP e juntas ganhar mais visibilidade e influência na forma como comunicam as vantagens estratégicas à EU

-Abre a oportunidade para criar Gabinetes de Contacto Regional de forma a promover e apoiar as candidaturas a financiamento Europeu na Região.

<http://frct.azores.gov.pt/project/forward/>

HORIZONTE 2020-LC-SC3-2018-Joint-Actions-2

SU-DG-IWG- "Support Unit for the Deep Geothermal Implementation Working Group"(838814)

O objetivo geral do SU-DG-IWG é facilitar a execução do Plano de Implementação da energia geotérmica, reunindo dados, ferramentas e procedimentos atuais e, dessa forma, garantir que decisões estratégicas sejam tomadas com base em evidência para avançar a energia geotérmica. Este trabalho pretende garantir que a energia geotérmica possa desempenhar o seu papel no futuro fornecimento energético da Europa de uma forma sustentável. A Unidade de Apoio identificará áreas onde a pesquisa realizada em conjunto acelerará o progresso de todo o setor. O consórcio visa reunir as partes interessadas que representam as tecnologias geotérmicas da indústria, pesquisa e setor público de toda a Europa. A missão é fornecer uma estrutura a ser utilizada na definição e implementação de uma estratégia de inovação de forma a aumentar o uso de energia geotérmica e promover o crescimento e a aceitação pelo mercado das indústrias e organizações de investigação europeias relevantes.

Entre os diversos objetivos deste consórcio, um dos principais passa por mobilizar, a nível europeu, cerca de 936,5 milhões de euros, em que 456 milhões proveem da indústria, 342 milhões de programas nacionais e 138,5 milhões de euros de fundos europeus, num esforço sem precedentes para assegurar a penetração da energia geotérmica como uma das principais fontes energéticas renováveis a nível europeu.

-Colaborar e beneficiar da construção conjunta de uma estratégia europeia para os a energia geotérmica na UE e parceiros de países Terceiros;

-Integrar um *network* internacional e ganhar visibilidade, alcançar uma rede mais alargada de contactos e influência na forma como comunicam as vantagens estratégicas dos Açores nesta área energética na UE;

-Abre a oportunidade para integrar futuros consórcios nesta temática.

<https://www.deepgeothermal-iwg.eu/>

<http://frct.azores.gov.pt/project/su-dg-iwg/>

Marine-EO - Bridging Innovative Downstream Earth Observation and Copernicus enabled Services for Integrated maritime environment, surveillance and security. (730098)

O MARINE-EO reúne os esforços 5 autoridades marítimas (Buyers Group) e com 4 organizações científicas e técnicas de prestígio internacional, com vasta experiência em Observação da Terra (EO) e assuntos marítimos, de forma a alcançar os seguintes objetivos:

Objetivo 1 – Desenvolver, testar e validar serviços baseados na Observação da Terra (EO), assentes em altos padrões de inovação no setor marítimo, alavancando os serviços Copernicus existentes, bem como, a possibilidade de desenvolver outros serviços inovadores.

Objetivo 2 – Propor um conjunto de serviços de apoio que integrem de uma forma eficaz os referidos serviços EO e Copernicus numa lógica mais operacional em que esses serviços deverão igualmente aproximar o lado da procura (Entidades Públicas) aos fornecedores de dados, criando um ambiente dinâmico para um mercado digital em expansão.

Objetivo 3 – Reforçar a colaboração transnacional na sensibilização do setor marítimo, facilitando a transferência de conhecimento e a otimização dos recursos disponíveis para as autoridades públicas, no sentido de promover o desenvolvimento de soluções inovadoras que respondam a uma procura crescente do fortalecimento das capacidades de Observação da Terra.

No âmbito do Marine-EO, o FRCT está a liderar o WP8 – Communication, Exploitation and Dissemination of Results e é responsável por três tarefas do projeto, nomeadamente: a T8.4 IPR, Licensing and Exploitation Plan, T8.3 Communication and Dissemination Plan e a T8.1 WP8 Management Plan. Faz, ainda, parte do Buyers Group. A Universidade dos Açores colabora com o FRCT, através de uma subcontratação, para prestar assistência técnico-científica especializada.



Gisele

R

<https://www.marine-eo.eu/><http://frct.azores.gov.pt/project/marine-eo/>**MARIE SKŁODOWSKA-CURIE ACTIONS– MSCA HORIZONTE 2020****MACARONIGHT- Noite dos Investigadores da Macaronésia (GA Nº 818641)**

A Macaronésia é uma região biogeográfica de quatro arquipélagos no Oceano Atlântico: Açores (Portugal), Canárias (Espanha), Madeira (Portugal) e Cabo Verde (Cabo Verde). Estas ilhas partilham traços geográficos e património cultural comuns, tendo passado por uma história semelhante desde o início do século XV, quando foram descobertas por marinheiros portugueses e espanhóis. A população da Macaronésia é de cerca de 3 milhões de habitantes, correspondendo ao tamanho de um pequeno país da UE.

O objetivo geral deste projeto é organizar uma Noite de Investigadores partilhada com a Região da Macaronésia, ligando a população dessas ilhas á linguagem universal da ciência e da herança cultural.

O foco do projeto são as áreas científicas e tecnológicas identificadas nas Estratégias de Especialização Inteligente de cada uma das regiões da Macaronésia, procurando sensibilizar o público para áreas de investigação que possam ser o maior benefício para estas Regiões.

O projeto apoiará o reconhecimento público de investigadores, criando uma compreensão do impacto do trabalho dos investigadores no dia-a-dia dos cidadãos e mostrando A Ciência por detrás da Tradição. Pretende-se igualmente despertar nas camadas mais jovens da sociedade o interesse para as áreas da Ciência e Tecnologia.

O FRCT coordena a implementação do projeto nos Açores e é o líder do WP2 – que define o programa para a Noite Europeia dos Investigadores. Como tal, será responsável pela implementação e coordenação geral de todas as atividades da noite em todos os locais da MacaroNight. Será também responsável pelas atividades locais de sensibilização e divulgação pré evento e durante o evento nos Açores. Para o desenvolvimento das atividades na NEI, o FRCT contará ainda com a colaboração dos centros de ciência da RAA.

<http://macaronight.eu/macaronightpt/><http://frct.azores.gov.pt/project/macaronight/>

ERASMUS+**MATES – Maritime Alliance for fostering the European Blue Economy through a Marine Technology Skilling Strategy (2017-3114/001-001)**

O objetivo geral do projeto MATES corresponde ao desenvolvimento de uma estratégia de capacitação que aborde os principais fatores de mudança no setor marítimo, em particular na construção naval e nas energias renováveis *offshore*. Estes setores estão fortemente relacionados, requerendo novas capacidades para os seus trabalhadores, numa economia do mar que se pretende cada vez mais digital, verde e orientada pelo conhecimento. Além disso, o projeto executará um plano robusto de divulgação e alcance, com o objetivo de aumentar a atratividade do setor marítimo, especialmente para as carreiras em ambos os setores, garantindo também a futura adoção da estratégia.

Envolvimento do principal centro de formação profissional de marítimos, a Escola do Mar dos Açores, alinhando o início do seu funcionamento com a linha de base da estratégia MATES.

<https://www.projectmates.eu/>

<http://frct.azores.gov.pt/project/mates/>

4. PROPOSTAS PROJETOS

O FRCT tem facilitado e acompanhado o desenvolvimento de propostas por parte do SCTA

Entre as que destacamos aos PO Interreg Mac como no âmbito do H2020.

No âmbito das suas competências em internacionalização, o FRCT tem vindo preparar o fecho de quadros de financiamento tendo em atenção a nova agenda europeia em termos de financiamento, identificando e participando em propostas de caráter estratégico para a R&I que capitaliza o trabalho anteriormente desenvolvido e que permita a promoção de novas oportunidades par ao SCTA. Destacamos a seguintes:



Gisele

FR

Interreg MAC 2014-2020, 2ª Convocatória**SMARTBLUEF CONSOLIDAÇÃO DA ALIANÇA DO ATLÂNTICO CENTRAL PARA A COMPETITIVIDADE DAS PME DA ECONOMIA AZUL****DATA DE SUBMISSÃO: 31/10/2018**

O projeto SMARTBLUEF não só complementa o anterior projeto SMARTBLUE Interreg MAC 2014-20, mas renova e expande os objetivos pretendidos com este último, tornando-se num projeto que pretende ser mais do que mera continuidade, dando uma dimensão mais internacional e apresentando novas ações relacionadas com suporte à internacionalização empresarial, com o objetivo final de melhorar a competitividade das PME's da economia azul da Macaronésia.

RIS3_NET 2 (MAC2/5.11a/246)**Estratégias RIS3 Transregionais (MAC2/5.11a/246)**

O RIS3_Net2 tem como principal objetivo tornar o Espaço MAC numa referência para o desenvolvimento e implementação efetiva de uma Estratégia Transregional de Especialização Inteligente, servindo de apoio a outras regiões, especialmente as RUPs, no desenvolvimento de RIS3 conjuntas impulsionando o seu crescimento em IDi.

O Projeto visa avançar no desenvolvimento e implementação prática das ações identificadas na Estratégia de Especialização Inteligente do Espaço MAC – RIS3 MAC, finalizada no âmbito do projeto RIS3_Net (MAC/5.11a/075). O RIS3_Net 2 promoverá a cooperação inter-regional em matéria de Especialização Inteligente do Espaço MAC, através de ações de acompanhamento, desenho de indicadores e desenvolvimento de uma ferramenta de seguimento e avaliação do progresso.

O FRCT e a DRCT integram o RIS3_Net 2 como beneficiários, sendo responsáveis pela implementação do projeto nos Açores, bem como pela sua articulação junto dos processos de implementação da RIS3 Açores. O FRCT é responsável, com apoio da ACISI, ITC e ARDITI, pela Atividade 2.2.3: Programa avançado de formação em gestão de Estratégias Transregionais de Especialização Inteligente.

O projeto RIS3_Net 2 visa acompanhar a Agenda Europeia em matéria de Especialização Inteligente – S4, promovendo a cooperação regional e transregional, a transferência de tecnologia e

conhecimento, como também uma melhor implementação da RIS3 Açores, contribuindo para as políticas públicas de ciência, tecnologia e inovação.

DATALAB (MAC2/2.3d/323).

Para estas propostas, foi desenvolvido um trabalho de envolvimento com os atores do SCTA, procurando delinear linhas de ação que vão ao encontro das necessidades da Região, mas sobretudo que fomente a participação dos mesmos nos projetos submetidos. Dentre as entidades, destacam-se: Secretaria Regional da Energia, Ambiente e Turismo (SREAT), Direção Regional do Turismo (DRTu), Direção Regional da Ciência e Tecnologia dos Açores (DRCT), Parque de Ciência e Tecnologia dos Açores – NONAGON, Observatório do Turismo dos Açores (OTA), entre outras.

Programa Operacional para os Açores 2020

PI-FRCT-ERRIN - Plano de Ação para a Internacionalização do FRCT no âmbito da rede europeia em I&D+I ERRIN European Regions Research & Innovation Network (Aviso Nº AÇORES-45-2018-30)

DATA DE SUBMISSÃO: 20-12-2019

O FRCT pretende com a candidatura ser beneficiário da operação atendendo ao objetivo específico presente no Aviso “aumentar a produção científica de qualidade e orientada para a especialização inteligente” e enquadrada na Tipologia de Intervenção b) “como parte integrante de um projeto de investigação, apoio à cooperação e participação em organizações, comissões e redes temáticas de I&D nacionais e europeias que sejam relevantes”.

Considera-se que a integração em redes europeias, como a ERRIN, possibilitará ampliar e promover as iniciativas e ações de *networking* de cariz internacional, através da participação do FRCT, enquanto mediador e promotor, junto dos *stakeholders* regionais e do SCTA. Pretende-se usufruir de novas oportunidades de financiamento e integrar novos projetos, quer no Horizonte 2020, quer no futuro Horizonte Europa.



Gisela

Programa de Trabalho Horizonte 2020 (2018-2020),**SCTALA - BiodiverSity in aCtion across fArmland and the value chain, Proposal number: SEP-210638312 (RIA). Topic: SFS-01-2018-2019-2020**

A proposta SCTALA é uma Research Innovation Action, contando com um consórcio de 20 entidades que compreendem organismos públicos, ONG, indústria, centros de investigação e SME. O SCTALA tem como objetivo realizar estudo detalhado da cadeia de valor agrícola de culturas (e práticas) subutilizadas. O projeto pretende identificar como as práticas agrícolas e florestais atuais, podem ser transformadas para integrar a preservação e estimulação da agrobiodiversidade, como parte do processo produtivo, mantendo ou aumentando o valor da produção e fortalecendo a agricultura como fonte de emprego e subsistência da população.

A proposta SCTALA contempla um teste piloto nos Açores que pretende conscientizar os produtores locais e a população em geral sobre os benefícios da diversificação agrícola, produção e consumo de produtos biológicos locais por meio de uma ação piloto, criada para aumentar a conscientização sobre a competitividade da agricultura nos Açores, dada pela diversificação das culturas dentro da produção biológica e pela redução da pegada ecológica da agricultura. Este teste piloto permitirá que agricultores, universidades, centros de investigação, órgãos públicos, entidades de intermediação e utilizadores finais trabalhem juntos, definindo uma visão comum sobre o caminho a seguir para valorizar a produção local e melhoramento da competitividade do setor agrícola na RAA

DisClose - Demonstrating Integrated dairy Circular Systems TÓPICO: RUR-10

O objetivo geral do DisClose é consolidar um setor de laticínios de base biológica diversificado, circular e favorável ao clima que aproveita os ativos regionais, oferece empregos e oportunidades de qualidade nas áreas rurais e revitaliza as economias rurais, através do desenvolvimento de sistemas circulares inovadores construídos sobre:

Suporte a empresas locais, incentivando escolhas inteligentes para modelos de negócios e parcerias de pequena escala: Suporte e orientação adaptada às condições locais de circularidade baseada em biomassa, sustentabilidade do suprimento de biomassa, otimização de criação de valor (uso em cascata de biomassa), novas cadeias de valor e desenvolvimento da demanda; indicadores de construção para medir processos de sistemas integrativos; Diferentes modelos de negócios e parcerias de base biológica estão sendo disponibilizados para as partes interessadas e formuladores

de políticas, com atenção específica aos modelos que poderiam ser implantados em menor escala nas áreas rurais.

MACARONIGHT II - Macaronesia's Researchers' Night

DATA DE SUBMISSÃO: 30 de dezembro de 2019

O objetivo geral deste projeto é organizar uma Noite dos Investigadores compartilhada na região da Macaronésia, ligando a população dessas ilhas remotas sob o guarda-chuva da linguagem universal da ciência. O MacaroNight II visa criar uma consciência pública geral da ciência, investigação e inovação, especialmente em áreas onde a Região tem um desempenho excepcional. O principal tema do MacaroNight 2020 será a "Janela para o Atlântico", criando visibilidade ao trabalho dos cientistas que estão na linha de frente da batalha travada contra os desafios ambientais globais que trabalham em alguns dos ecossistemas mais vulneráveis do mundo. Ao aumentar a visibilidade e o reconhecimento internacional do trabalho dos cientistas da região, o MacaroNight II terá impactos benéficos duradouros que podem se estender além dos objetivos imediatos do projeto.

WORKSHOP DE STAKEHOLDERS NO ÂMBITO DO EUROPEAN MARITIME DAY 2019 (EMD 2019)

Participação na elaboração da candidatura a um *Workshop de Stakeholders* no âmbito do *European Maritime Day 2019 (EMD 2019)* com o projeto - *MarSP- Macaronesian Maritime Spatial Planning (2018-2020)*, submetida ao DG MARE, Comissão Europeia - Commissariado para o Ambiente, Pescas e Assuntos do Mar. Esta candidatura foi avaliada com sucesso tendo o projeto MarSP elaborado um *workshop de stakeholders* no EMD2019, intitulado - *Innovative tools & transferability in MSP projects*, o qual decorreu em Lisboa a 17/05/2019.

5.REDES

HORIZONTE 2020 | TIPOLOGIA ERA-NET Cofund

GEOHERMICA (GA/No: 731117)

O objetivo do GEOHERMICA é combinar os recursos financeiros e o conhecimento especializado de 17 entidades gestoras de programas de Investigação e Inovação em energia geotérmica oriundos de 14 países. Com o apoio financeiro da Comissão Europeia, este projeto está a lançar convocatórias



Gisela

que demonstram e validem novos conceitos da implementação da energia geotérmica dentro do sistema energético, e que identifiquem caminhos para a comercialização em grande escala.

O FRCT tem um projeto aprovado, com uma equipa regional, no valor de 100 mil euros: HEATSTORE (High Temperature Underground Thermal Energy Storage) – visa estudar o Armazenamento de Energia Térmica no Subsolo e pretende constituir um impulso para a transição energética e para a diminuição da pegada do carbono ao desenvolver ferramentas e tecnologias para o armazenamento de calor no subsolo.

No âmbito deste projeto, o FRCT espera contribuir com 100 000 € para a primeira convocatória dos projetos transnacionais. Este apoio financeiro é destinado apenas para entidades I&D sem fins lucrativos, sediadas na Região Autónoma dos Açores que integrem o Sistema Científico e Tecnológico dos Açores (SCTA).

<http://www.geothermica.eu/>

<http://frct.azores.gov.pt/project/geothermica/>

BiodivERsa3 - Consolidating the European Research Area on biodiversity and ecosystem services (GA/NO. 642420)

BiodivERsa3 – Consolidating the European Research Area on Biodiversity and Ecosystem Services, um projeto financiado pelo Programa Quadro Horizonte 2020 que congrega uma rede de 26 agências públicas de financiamento, de 18 países europeus, que disponibilizam montantes específicos para a investigação científica no campo da biodiversidade.

No âmbito desta rede, foi lançada uma convocatória para candidaturas a projetos científicos: “Understanding and managing biodiversity dynamics to Improve ecosystem functioning and delivery of ecosystem services in a global change context: the cases of (1) soils and sediments, and (2) riverland- and sea-scape “com um orçamento global de 33 milhões de euros. Nesta convocatória foram submetidas 132 candidaturas com a participação total de investigadores de 31 países. Os investigadores açorianos responderam ao desafio submetendo 9 candidaturas, um número elevado proporcionalmente a outros países e regiões envolvidos na convocatória com maior número de investigadores. O FRCT cofinanciou dois projetos aprovados com equipas de investigação regionais, no valor total de 154 00€: BIOINVENT e MARFOR.

<http://www.biodiversa.org/>

<http://frct.azores.gov.pt/project/biodiversa3/>

BlueBio COFUND - Blue Bioeconomy: Unlocking the Potential of Aquatic Bioresources (GA/No/817992)

A ERA-NET BlueBio foi desenhada para apoiar parcerias público-públicas entre os Estados-Membros e os países associados para a implementação e a coordenação de atividades de networking. A BlueBio lança uma convocatória em colaboração da JPI Oceans Operational Plan e aborda prioridades em comum como descrito da ERA-NET. A BlueBio CoFund visa:

- Criar sinergias entre a aquacultura e as pescas (avaliação genética e digitalização) e usar a biotecnologia para o desenvolvimento de sistemas de rastreabilidade dos alimentos;
- Desbloquear o potencial do microbioma para o desenvolvimento da aquacultura, pescas e processamento de alimentos;
- Aplicar os recentes desenvolvimentos das TIC na biotecnologia azul (IoT, machine learning, big data);
- Promover a inovação na utilização de matéria subutilizada, resíduos das pescas e aquacultura, com o objetivo de atingir o desperdício zero.

<https://bluebioeconomy.eu/>

<http://frct.azores.gov.pt/project/bluebio-cofund/>

JPCo-fuND2 ERA-NET to support the Joint Programming in Neurodegenerative Diseases strategic plan -JPND (825664)

JPCO-FUND2- esta ERA-NET, que deriva do JPND (EU Joint Programme Neurodegenerative Disease Research), surgiu como resposta à necessidade de se combater as doenças neuro degenerativas no contexto dos grandes desafios sociais que a Europa enfrenta, sendo uma continuidade do trabalho desenvolvido entre 2014-2019. O total disponibilizado para esta convocatória é de 24M€ com um financiamento complementar pela Comissão Europeia, que poderá aumentar o mesmo até 30M€.

<https://www.neurodegenerationresearch.eu/initiatives/jpco-fund-2/>

<http://frct.azores.gov.pt/project/jpco-fund2/>

M.ERA-NET 2 ERA-NET for materials research and innovation (Acordo de Subvenção nº 685451)

M.ERA-NET é uma rede na qual participam 35 agências de financiamento de 26 países. Apoiar e aumentar a coordenação de programas de investigação europeus, assim como o financiamento relacionado com ciência e a engenharia de materiais é o objetivo desta ERA-NET, cujo orçamento total é de 24M€.

O FRCT tem um projeto aprovado no âmbito da 3ª convocatória, com uma equipa regional, no valor de 100 mil euros:

ECOPLACKAGING (Vegetal fibres-reinforced PLA antimicrobial composites for packaging applications) – é um projeto que visa resolver problemas ambientais gerados pela acumulação de embalagens feitas de polímeros derivados do petróleo e desenvolver um novo material biodegradável que será feito com ácido poliláctico (PLA), reforçado com fibras extraídas da planta da conteira e nano partículas de vidros com propriedades antimicrobianas. Investigadora regional responsável – Helena Vasconcelos da Faculdade de Ciência e Tecnologia da UAC.

<https://m-era.net/>

ERA-MBT Marine Biotechnology ERA-NET (604814)

Marine Biotechnology (ERA MBT) é um consórcio de 19 agências de financiamento de 14 países que procuram reunir recursos para financiar conjuntamente projetos transnacionais na área da biotecnologia marinha. O objetivo desta ERA-NET passa por apoiar a comunidade de biotecnologia marinha da Europa a participar numa ampla rede orientada para as empresas que acrescenta valor aos recursos biológicos marinhos de forma a nutrir e sustentar as vidas dos cidadãos europeus. O total disponibilizado para esta convocatória é de 6,27M€.

O FRCT tem um projeto aprovado no âmbito da 3.ª convocatória, com uma equipa regional, no valor de 100 mil euros:

O projeto financiado META-MINE (Mining the microbiomes from marine wood-digesting bivalves for novel lignocellulose depolymerizing enzymes) usará “shipworms” como sistema modelo para um estudo holístico da degradação de lignocelulose marinha e minará os metagenomas para novas

enzimas de despolimerização de lignocelulose. Investigador regional responsável – Nelson Simões da UAC/OKEANOS; Valor: 100 mil euros. Início: 01/04/2018 | Fim: 31/03/2021.

<http://www.marinebiotech.eu/> <http://frct.azores.gov.pt/en/network/marine-biotech-era-net/>

- **ERRIN - European Regions Research and Innovation Network**

A rede informal ERRIN (European Regions Research and Innovation Network) visa a colaboração regional transnacional. É uma plataforma estabelecida em Bruxelas, com mais de 125 organizações regionais de 22 países europeus, a maioria dos quais representados em Bruxelas. Os seus membros são principalmente autoridades regionais, universidades, organizações de investigação, câmaras de comércio e clusters.

Com a adesão dos Açores à ERRIN, através do FRCT, será possível estabelecer sinergias, aos mais variados níveis e ter a possibilidade de integrar os 13 grupos de trabalho internacionais orientados por especialistas. Potenciando, desta forma, a participação e integração de stakeholders açorianos em projetos europeus nas várias temáticas pertinentes para a RAA, nomeadamente, o mar, as *smart cities*, a energia e o clima, o turismo, a bioeconomia e a inovação e o investimento.

<https://errin.eu/>

<http://frct.azores.gov.pt/network/errin/>

6.APOIO A PROJETOS E INICIATIVAS DE OUTROS DEPARTAMENTOS DO GOVERNO REGIONAL DOS AÇORES

RIS3 Açores – Estratégia de Investigação e Inovação para a Especialização Inteligente da Região Autónoma dos Açores (2011/2014 – atual. Direção Regional da Ciência e Tecnologia dos Açores – DRCT e Programa Operacional – PO Açores 2020

A RIS3 Açores, para além de constituir uma referência das políticas públicas e dos investimentos estruturais regionais, é a base dos investimentos estruturais europeus, como parte da contribuição da Política Europeia de Coesão para a consecução dos grandes desígnios de política que a União Europeia sintetizou na designada "Estratégia Europa 2020". A RIS3 Açores é uma abordagem estratégica ao desenvolvimento económico, materializadas através do apoio seletivo às atividades de investigação e inovação na Região. Esta Estratégia é vista como uma agenda de transformação económica que envolve todo o processo de identificação das características e dos ativos exclusivos

Gisela


da região, de sinalização das respetivas vantagens competitivas e de mobilização das partes interessadas e dos recursos em torno de uma visão de futuro orientada para a excelência. A DRCT é a entidade responsável pela implementação da RIS3 Açores, onde foram definidas três áreas prioritárias para a Região: “Agricultura, Pecuária e Agroindústria”; “Pescas e Mar”; e “Turismo”. Para a sua gestão, divide-se nos seguintes órgãos de governação: Comissão Executiva, Conselho Regional de Inovação e Grupos de Trabalho Temáticos. A sua implementação é feita com o apoio da Equipa de Gestão.

Contribuirá para o desenvolvimento económico da Região, através do apoio seletivo às atividades de investigação e inovação, nomeadamente a promoção da transferência de conhecimento, alinhadas com as áreas selecionadas como prioritárias.

ISLANDS OF INNOVATION – Innovation Policies for Sustainable European Islands INTERREG EUROPA PROGRAM- Direção Regional Assuntos Europeus (DRAE)

O projeto Islands of Innovation tem por objetivo identificar, elencar, sistematizar e introduzir melhorias nas políticas de inovação, potenciando novas atividades, produtos e empreendedorismo nas zonas geográficas do projeto e permitindo o intercâmbio de boas práticas entre as regiões parceiras. Deste modo, o projeto centra-se nas oportunidades de diversificação das economias das regiões insulares parceiras, através da melhoria das suas políticas de inovação. Nos Açores o projeto tem particularmente em conta as áreas identificadas na sua Estratégia de Especialização Inteligente (RIS3 Açores): Agricultura e Agroindústria, Mar e Pescas, e Turismo.

Este projeto, através das sessões de aprendizagem inter-regionais, boas práticas e desenvolvimento de um plano de ação, fomentará a consciencialização dos intervenientes no mercado regional da inovação de que os seus produtos e serviços terão, com a introdução de componentes de inovação, mais hipóteses de sucesso no mercado.

O FRCT apoia a DRAE na implementação do Projeto nas tarefas relacionadas com o envolvimento dos agentes do SCTA e de diagnóstico e caracterização do ecossistema de inovação regional. Destacamos, entre as principais tarefas implementadas, a elaboração das metodologias de diagnóstico *Tipping Wheel*, o acompanhamento no desenho e implementação de ferramentas de envolvimento de stakeholders regionais, bem como a dinamização de eventos, elaboração de inquéritos e representação da RIS3 Açores.

<https://www.interregeurope.eu/islandsofinnovation/XXX>

CAPTAÇÃO POR PROJETOS E PROGRAMA						
Acrónimos	Data início	Data fim	Dimensão Consortio	Orçamento FRCT	Co-financia mento	Contribuição FRCT
DG ENV (EMFF)			5 073 555,73 €	836 421,33 €		
MISTIC SEAS 2	01/03/2017	28/02/2019	1 347 525,09 €	378 452,00 €	20%	72 429,00 €
INDICIT	01/02/2017	31/01/2019	1 327 739,00 €	116 228,00 €	20%	23 403,00 €
MISTIC SEAS 3	01/03/2019	28/02/2021	1 085 600,64 €	227 017,00 €	20%	42 480,00 €
INDICIT II	02/02/2019	01/02/2021	1 312 691,00 €	114 724,33 €	20%	23 193,00 €
DG ENV			1 060 781,00 €	256 375,21 €		
MOVE	01/04/2018	31/03/2021	1 060 781,00 €	256 375,21 €	5%	12 818,75 €
EASME (EMFF)			2 751 130,80 €	461 405,00 €		
MarSP	01/01/2018	31/12/2019	2 163 880,80 €	438 379 €	20%	88 018,20 €
AQUALIT	01/01/2019	31/12/2020	587 250,00 €	23 026,00 €	20%	4 605,00 €
INTERREG Mac			10 345 016,39 €	1 053 945,01 €		
SMART BLUE	01/11/2016	31/05/2020	997 086,15 €	127 776,84 €	15%	19 166,53 €
RIS3Net	01/11/2016	31/10/2019	632 938,27 €	95 603,27 €	15%	14 340,49 €
LuMinAves	01/01/2017	31/12/2020	2 330 306,46 €	93 016,85 €	15%	23 086,26 €
BIOTRANSFER 2	01/01/2017	31/12/2020	801 473,17 €	178 613,18 €	15%	26 791,98 €
FIMAC	01/11/2016	31/09/2019	889 687,02 €	137 694,56 €	15%	20 654,18
Smart DEST	01/10/2016	30/09/2020	1 891 366,04 €	228 682,39 €	15%	34 302,36 €
SMART BLUE F	12/06/2019	30/06/2022	1 174 955,83 €	87 371,53 €	15%	13 105,73 €
RIS3Net2	1/09/2019	01/08/2022	509 897,43 €	45 186,39 €	15%	6 777,95 €
DATALAB	1/09/2019	01/08/2022	1 117 306,02 €	60 000,00 €	15%	9 000,00 €
Atlantic Area			6 226 271,36 €	396 770,36 €		
iFADO	04/11/2017	03/11/2021	3 632 635,00 €	291 400,00€	25%	72 850,00€
FanBEST	01/01/2019	31/12/2021	2 593 636,36 €	105 370,36 €	25%	26 342,59 €
H2020			20 316 726,96 €	904 073,84 €		
FORWARD	01/01/2019	31/12/2021	4 277 423,21 €	252 875,00 €	100%	
LIVERUR	01/05/2018	31/04/2021	4 107 605,00 €	171 207,59 €	100%	
EXPAND II	01/06/2019	31/10/2021	1 499 437,50 €	40 875,00 €	100%	
IWG	01/02/2019	01/01/2022	1 006 750,00 €	93 800,00 €	100%	
MARINEO	01/01/2017	30/10/2020	4 865 093,75 €	143 937,50 €	90%	14 393,75 €
Macaronight	01/05/2018	31/12/2019	311 635,00 €	108 060,00 €	100%	27 060,00 €
UrBAN-WASTE	01/06/2016	31/05/2019	4 248 782,50 €	93 318,75 €	100%	
Erasmus +			4 999 338,75€	265 117,50€		
MATES	01/01/2019	31/12/2021	4 999 338,75€	265 117,50€	20%	53 023,50€
ERANets			60 366 809,00 €	702 397,00 €		
BiodivERsA3	01/01/2015	31/01/2020	37 967 427€	95 941,00 €		154 000,00 €
Blue BioEconomy	30/11/2023	02/12/2018	31 847 806€	94 000,00 €		200 000,00 €
Geothermica	01/01/2017	31/12/2022	26 927 910,00 €	315 578,00 €		100 000,00 €
JPND	01/01/2019	02/01/2024	33 438 899,00 €	196 878,00 €		200 000,00 €
M-ERA.NET						100 000,00 €
MarineBiotech						100 000,00 €
TOTAL			111 139 629,99 €	4 876 505,25 €		



7. EVENTOS

No âmbito das suas competências e atividades o FRCT organizou no ano 2019 mais de 40 eventos na RAA e fora dos Açores. Ademais, no âmbito das suas competências de atividades de internacionalização do SCTA o FRCT participou em mais de 100 iniciativas. Destacamos a seguir os principais eventos organizados pelo FRCT:

Janeiro

- **3.ª reunião do Steering Committee & Advisory Board do projeto MarSP: Macaronesian Maritime Spatial Planning**, FRCT & IEO, 30 de janeiro de 2019, Madrid, Espanha (ES), 30 de janeiro de 2019.
- **Workshop Projeto Piloto Agroalimentar – Açores**, no âmbito do projeto RIS3_NET (MAC/5.1aa/075), 30 de janeiro de 2019, TERINOV, Terceira, Açores, Portugal (PT). 30 de janeiro de 2019

Fevereiro

- **Reunião da Comissão Executiva**, no âmbito da RIS3 Açores apoio DRCT, 4 de fevereiro de 2019, São Miguel, Açores, Portugal (PT). 4 de fevereiro de 2019
- **Apresentação institucional do Projeto FORWARD**, Escola de Formação Turística e Hoteleira, Ponta Delgada, Açores (PT). 5 de fevereiro de 2019
- **2.ª Reunião do Conselho Regional de Inovação**, no âmbito da RIS3 Açores, apoio DRCT, São Miguel, Açores, Portugal (PT), 18 de fevereiro de 2019
- **Reunião de fecho de projeto MISTIC SEAS 2**, Ministerio para la Transición Ecológica, Gobierno de España, Madrid, Espanha (ES), 27 e 28 de fevereiro de 2019

Março

- **Evento MISTIC SEAS III “Kick-off Meeting”**, DG Environment Building, Bruxelas - Bélgica (BE). 21-22 de março de 2019

Abril

- **2º Workshop de Envolvimento de Interessados no processo de Ordenamento do Espaço Marítimo dos Açores**, no âmbito do projeto MarSP: Macaronesian Maritime Spatial Planning, FRCT & DRAM, São Miguel / Terceira / Faial, Açores, Portugal (PT), 12 de abril de 2019

- Gisela
- MA
- **EMERGENCE@Açores** – Digital Media Science Communication Hackathon, ARQUIPÉLAGO – Centro de Artes Contemporâneas, Ribeira Grande – São Miguel, Açores, Portugal (PT), 13-18 abril de 2019

Maio

- **Formação RIS3_NET – Sistema de Inovação do Espaço MAC**, no âmbito do projeto RIS3_NET (MAC/5.1aa/075), São Miguel, Açores, Portugal (PT), 9 e 10 de maio
- **Workshop de Stakeholders no European Maritime Day 2019 - Innovative tools & transferability in MSP projects**, no âmbito do projeto MarSP: Macaronesian Maritime Spatial Planning, FRCT & Comissão Europeia - Commissariado para o Ambiente, Pescas e Assuntos do Mar (DG MARE), Lisboa, Portugal (PT). 17 de maio de 2019
- **Workshop com os Stakeholders dos Açores em MAES (Mapping and Assessment of Ecosystems and their Services)**, no âmbito do projeto MOVE, LREC, Ponta Delgada, Açores, Portugal (PT). 20 de maio de 2019
- **Workshop MOVE** de auscultação de *stakeholders* com o objetivo de identificar Casos de Estudos de Serviços de Ecossistemas mais relevantes para os Açores.
- **MOVE- General Assembly and 1st Workshop**, Faculty of Marine Sciences, Campus de Tafira, Univ. Las Palmas de Gran Canaria, Espanha (ES) 26 a 29 maio de 2019.
- **Workshop Projeto Piloto Turismo – Açores**, no âmbito do projeto RIS3_NET (MAC/5.1aa/075), Expolab, São Miguel, Açores, Portugal (PT), 30 de maio de 2019

Junho

- **Workshop de Cooperação na Macaronésia**, no âmbito do projeto MarSP: Macaronesian Maritime Spatial Planning, mais especificamente no desenvolvimento do WP6: Macaronesian Cross-border Cooperation, FRCT & DRAM & Universidade de Cádiz, São Miguel, Açores, Portugal (PT), 14 de junho de 2019
- **Workshop Estratégias de Especialização Inteligente: Dinâmicas e Desafios**, no âmbito da RIS3 Açores, São Miguel, Açores, Portugal (PT), 17 de junho de 2019
- **Workshop “PLAN FORWARD: Promover a participação em programas de financiamento europeu no ecossistema de Inovação e Investigação”** pelo FRCT, Laboratório Regional de Engenharia Civil, Ponta Delgada, Açores, Portugal (PT). 24 de junho de 2019
- **Workshop e Reunião do Consórcio LIVERUR, TERINOV**, Angra do Heroísmo, Açores, Portugal (PT), 26, 27 e 28 de junho de 2019

Gisele

FR

Julho

- **Reunião da Comissão Executiva**, no âmbito da RIS3 Açores, Apoio DRCT São Miguel, Açores, Portugal (PT). 3 de julho de 2019
- **Workshop WP4 FORWARD** (capacitação e formação) para os membros Steering Committee no contexto da conferência científica internacional, “**Island Biology Conference**”, Saint Denis, Ilha da Reunião, França (FR), 9 de julho de 2019

Setembro

- **7.ª Conferência Anual da Associação Europeia de Educadores das Ciências do Mar (EMSEA)**, Expolab – Centro de Ciência Viva, Lagoa – São Miguel, Açores (PT). 16-20 setembro de 2019
- **Reunião Coordenadores Internos dos Grupos de Trabalho Temáticos RIS3 Açores**, Apoio a DRCT São Miguel, Açores, Portugal (PT), 12 de setembro de 2019
- **Semana I+D+i RIS3 Açores – Turismo**, no âmbito da RIS3 Açores, Apoio a DRCT, São Miguel, Açores, Portugal (PT), 17 de setembro de 2019
- **Semana I+D+i RIS3 Açores – Agricultura, Pecuária e Agroindústria**, no âmbito da RIS3 Açores, Apoio a DRCT, Terceira, Açores, Portugal (PT), 18 de setembro de 2019
- **Semana I+D+i RIS3 Açores – Pescas e MAR**, no âmbito da RIS3 Açores, Apoio a DRCT, Faial, Açores, Portugal (PT), 20 de setembro de 2019
- **Macaronight – Noite Europeia dos Investigadores**, Pavilhão das Portas do Mar, Ponta Delgada, Portugal (PT), 26 e 27 de setembro de 2019

Outubro

- **5.ª Reunião dos Grupos de Trabalho Temáticos RIS3 Açores – Workshop Processo de Descoberta Empreendedora: O papel dos GTT e das Instituições Académicas na Implementação e Revisão da RIS3 Açores**, apoio a DRCT, 2 de outubro de 2019 São Miguel, Açores, Portugal (PT).
- **3.ª Workshop de Envolvimento de Interessados no processo de Ordenamento do Espaço Marítimo dos Açores**, no âmbito do projeto MarSP: Macaronesian Maritime Spatial Planning, FRCT & DRAM, São Miguel / Terceira / Faial, Açores, Portugal (PT), 9 de outubro de 2019
- **Workshop FORWARD Joint Strategy at Mutual learning event, European Week of Regions and Cities 2019**, Representação das Canárias, Bruxelas, Bélgica, 9 de outubro de 2019.
- **Sessão de Esclarecimento BiodivERSA3 2019-2020 Joint Call “Biodiversity and Climate Change”**, Universidade dos Açores, Ponta Delgada, S. Miguel, Açores, Portugal (PT). 21 de outubro de 2019

- **Workshop Novel technologies to aid MSFD monitoring and interregional integration**, Fábrica da Baleia de Porto Pim, Horta, Portugal (PT). 22 de outubro de 2019
- **Apresentação Pública do Projeto iFADO – A observação do mar pela voz dos cientistas –**, Oceanic Café, Horta, Portugal (PT). 23 de outubro de 2019
- **iFADO 5th Partner Meeting**, Fábrica da Baleia de Porto Pim, Horta, Portugal (PT). 23-24 de outubro de 2019
- **Workshop Inovação na Agricultura, Pecuária e Agroindústria na ilha Terceira**, no âmbito do projeto Islads of Innovation, Universidade dos Açores – Núcleo da ilha Terceira, Terceira, Açores, Portugal (PT), 24 de outubro de 2019

Novembro

- **MARSP- Stakeholder Workshop and capacity Building**, ULPGC, Las Palmas de Gran Canaria C 6 de novembro
- **MISTIC SEAS 3 Technical Workshop**, IEO,-Tenerife,ES , 7, 8 de Novembro
- **RIS3 Açores Reunião com Stakeholders - Faial**, apoio DRCT, Faial, Açores, Portugal (PT). 11 de novembro de 2019
- **RIS3 Açores Reunião com Stakeholders - Terceira**, apoio DRCT, Terceira, Açores, Portugal (PT). 12 de novembro de 2019
- **RIS3 Açores Reunião com Stakeholders - São Miguel**, no âmbito da RIS3 Açores, São Miguel, Açores, Portugal (PT). 14 de novembro de 2019

Dezembro

- **Workshop de Cooperação na Macaronésia**, no âmbito do projeto MarSP: Macaronesian Maritime Spatial Planning, mais especificamente no desenvolvimento do WP6: Macaronesian Cross-border Cooperation, FRCT & DRAM & Universidade de Cádiz, , São Miguel, Açores, Portugal (PT), 4 de dezembro de 2019.
- **Reunião final do projeto MarSP: Macaronesian Maritime Spatial Planning**, FRCT, São Miguel, Açores, Portugal (PT), 4 e 5 de dezembro de 2019
- **Conferência Internacional MarSP: Macaronesian Maritime Spatial Planning**, FRCT, de 2019, São Miguel, Açores, Portugal (PT) 6 de dezembro

- **Sessão de Esclarecimento: Bolsas Fulbright nos EUA com o apoio do Governo dos Açores,** Laboratório Regional de Engenharia Civil, Ponta Delgada S. Miguel, Açores, Portugal (PT), 13 de dezembro de 2019

8- GESTÃO FINANCEIRA/ADMINISTRATIVA E PATRIMONIAL CORRENTE

A implementação das atividades e ações anteriormente identificadas foram acompanhadas pela prossecução de diversas tarefas de natureza financeira nos domínios da gestão de recursos financeiros e patrimoniais. Assim destaca-se:

ELABORAÇÃO DA CONTA DE GERÊNCIA RELATIVA A 2018

No primeiro trimestre de 2019 foi selecionada e preparada toda a documentação necessária e relevante para a elaboração da Conta de Gerência do FRCT de 2018.

GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL CORRENTE.

A gestão financeira do FRCT em 2019 sofreu uma ligeira reestruturação em relação ao ano 2018. O FRCT dotou-se de um Gabinete Financeiro próprio que tem a seu cargo as funções de natureza técnica financeira, contabilística e patrimonial sendo gerido, de forma geral, pelo Conselho Administrativo do FRCT.

O Gabinete Financeiro do FRCT compreende as seguintes funções:

Contabilidade, Orçamento e Conta

Elaborar o projeto de orçamento, os relatórios mensais e trimestrais de controlo orçamental e os instrumentos de gestão previsional;

Auxiliar o CA FRCT na gestão e execução orçamental, reportando o seu progresso, bem como organizar os processos de alteração orçamental, nomeadamente os de reforço e anulação e créditos especiais;

Elaborar e tratar a informação solicitada pelo CA, nomeadamente estudos técnico-administrativos e de índole financeira;

Elaborar os documentos de prestação de contas e apresentação às entidades oficiais, de acordo com a legislação em vigor;

Elaborar as relações de documentos de despesa a submeter à apreciação e aprovação do CA;



Informar e verificar os processos de despesa no que respeita à sua legalidade e cabimentação de verba, bem como os relativos à arrecadação de receitas;

Agregar e contabilizar toda a documentação de despesa e receita do orçamento do FRCT;

Instruir os processos relativos às autorizações de pagamento;

Analisar e reconciliar as contas bancárias;

Cumprir as obrigações fiscais, nomeadamente as respeitantes ao IVA e às retenções de impostos;

Cumprir as obrigações perante as entidades de contribuições obrigatórias ou facultativas;

Assegurar a emissão dos documentos para a arrecadação e anulação de receitas, nomeadamente faturas, notas de débito e de crédito;

Manter atualizado o arquivo contabilístico.

Tesouraria

Dar entrada de todas as receitas por que é responsável o CA e emissão dos respetivos recibos de quitação;

Efetuar os pagamentos aprovados e autorizados pelo CA, no que respeita a fornecedores, outros credores e GRA;

Assegurar o fluxo documental diário respeitante aos pagamentos e recebimentos efetuados;

Inventário e Património

Organizar e manter atualizado o inventário e cadastro dos bens móveis e imóveis do FRCT;

Informar a respetiva chefia sobre a verificação de incumprimento de contratos de assistência técnica;

Proceder ao registo do património (inventário), incluindo etiquetagem dos bens;

Proceder ao abate no inventário dos bens qualificados como deteriorados ou obsoletos;

Proceder à revelação contabilística de todos os movimentos patrimoniais, de acordo com o plano de contabilidade aprovado;

Manter atualizado o seu arquivo.

Aprovisionamento

Instruir, acompanhar e avaliar o processo instrutório de pré-contratação de aquisição de bens e serviços, sob proposta e apreciação técnica dos gestores de projetos do FRCT, salvaguardando as articulações necessárias;

Elaborar, sob orientação do CA, o plano anual de aquisições e assegurar a sua execução em tempo útil, atendendo a critérios de ordem legal, técnica, de economia e de oportunidade;

Levar a cabo, em articulação comos gestores de projetos do FRCT, as ações e procedimentos necessários à celebração de contratos de aquisição de bens e de prestação de serviços, de acordo com a legislação em vigor;

Manter uma base de dados atualizada de contratos;

Gerir as existências em armazém garantindo em depósito o material de consumo corrente;

Registrar todas as entradas e saídas de armazém e criar todos os controlos necessários;

Manter os consumíveis e outros bens necessários ao seu funcionamento;

Rececionar material e controlar a sua quantidade e qualidade em articulação com os gestores de projetos;

Identificar material de baixa rotação, obsoleto ou danificado de forma irrecuperável, procedendo ao seu abate, quando autorizado.

O Gabinete Financeiro em 2019, constituído por 5 pessoas, de acordo com a tabela apresentada:

Nome	Função	Categoria
Fábio Vieira,	Coordenador Financeiro	Técnico Superior, quadro ilha São Miguel
Luís Machado	Gestor Financeiro/Contabilidade	Bolseiro de Gestão e Tecnologia
Miguel Vieira	Gestor Financeiro	Bolseiro de Gestão e Tecnologia
Natividade Machado	Coordenação técnica/ Contabilidade/Tesouraria/Inventário/Aprovisio namento	Coordenadora Técnica quadro ilha São Miguel
Helena Rego	Tesouraria	Assistente Técnica, quadro ilha São Miguel

O Gabinete Financeiro desenvolve o seu trabalho em estrita articulação e supervisão do Conselho Administrativo do FRCT.

Desde 2014 o registo contabilístico e processamento financeiro do FRCT é efetuado com recurso ao software GERFIP, com o apoio do Dr. Octávio Medina, técnico superior da DROT.

De salientar que a D. Helena Rego, é Assistente Técnica afeta à DRCT mas, a quem é concedido um subsídio mensal para falhas para o processamento dos pagamentos FRCT efetuados através do SPA.

GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

Em 2019 o FRCT contou com os montantes iniciais descritos nos quadros abaixo, cuja análise à execução se encontra descrita em relatório próprio, "notas ao balanço e demonstração de resultados" também disponível para consulta.

Giodel
R

No que concerne a despesa:

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	VALOR (Em euros)
	DESPESAS CORRENTES	3 950 000,00
01 00 00	DESPESAS COM O PESSOAL	13 100,00
01 01 00	Remunerações Certas e Permanentes	7 000,00
01 02 00	Abonos Variáveis ou Eventuais	1 100,00
01 03 00	Segurança Social	5 000,00
02.00.00	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	605 400,00
03.00.00	JUROS E OUTROS ENCARGOS	0,00
04.00.00	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3 325 000,00
04 03 a 04 06	Administrações Públicas	1 455 000,00
Outras	Outros Setores	1 870 000,00
05.00.00	SUBSÍDIOS	6 000,00
06.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	500,00
	DESPESAS DE CAPITAL	15 000,00
07.00.00	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	15 000,00
08.00.00	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00
08 03 a 08 06	Administrações Públicas	0,00
Outras	Outros Setores	0,00
09.00.00	ATIVOS FINANCEIROS	0,00
10.00.00	PASSIVOS FINANCEIROS	0,00
11.00.00	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,00
12.00.00	OPERAÇÕES EXTRAORÇAMENTAIS	0,00
TOTAL		3 965 000,00



Gisela

No que concerne a receita:

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	VALOR (Em euros)
	RECEITAS CORRENTES	3 965 000,00
01.00.00	IMPOSTOS DIRETOS	0,00
02.00.00	IMPOSTOS INDIRETOS	0,00
03.00.00	CONTRIBUIÇÕES PARA SEG. SOCIAL, CGA E ADSE	0,00
04.00.00	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:	0,00
05.00.00	RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE	0,00
06.00.00	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3 890 000,00
	Administrações Públicas	400 000,00
	Outros Setores	3 490 000,00
07.00.00	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	75 000,00
08.00.00	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00
	RECEITAS DE CAPITAL	0,00
09.00.00	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	0,00
10.00.00	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00
	Administrações Públicas	0,00
	Outros Setores	0,00
11.00.00	ATIVOS FINANCEIROS	0,00
12.00.00	PASSIVOS FINANCEIROS	0,00
13.00.00	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00
14.00.00	RECURSOS PRÓPRIOS DA COMUNIDADE	0,00
	OUTRAS RECEITAS	0,00
15.00.00	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	0,00
16.00.00	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	0,00
17.00.00	OPERAÇÕES EXTRAORÇAMENTAIS	0,00
TOTAL		3 965 000,00

Análise Financeira

Em conformidade com o pressuposto do FRCT como entidade pública, na prestação de um serviço público é de interesse realizar uma análise financeira aos principais indicadores:

	Valor
Ativo não corrente 2019	31 044,54 €
Ativo corrente 2019	2 862 324,93 €
Total do Ativo	2 893 369,47 €

Passivo não corrente	- €
Passivo corrente	525 167,46 €
Total do passivo	525 167,46 €

Capital Próprio	2 368 202,01 €
Total do capital próprio e do passivo	2 893 369,47 €

Indicadores financeiros

Autonomia financeira	0,82
Solvabilidade	4,51
Endividamento	0,18
Liquidez geral	5,45

De acordo com os rácios financeiros apresentados, em 2019, é de sobrelevar a grande expressão do capital próprio no financiamento do FRCT, garante, por si, um elevado grau na independência financeira, indicando que 82% dos ativos são financiados por fundos próprios da entidade, assegurando a responsabilidades de curto, médio e longo prazo. Os capitais próprios do FRCT apresentam elevada capacidade de solver os compromissos manifestados, ou seja, competência para liquidar no curto prazo o seu passivo, confirma o prelúdio de uma entidade designada solvente.

O FRCT apresenta um elevado grau de liquidez proporcionando ao ativo corrente, libertar meios financeiros líquidos para cumprir com os objetivos exigíveis a curto prazo, habilitando a entidade ao equilíbrio financeiro exigido.

No que respeita ao endividamento, e visto não deter o FRCT qualquer dependência de capital alheio, cingindo-se os compromissos às transferências para os parceiros dos consórcios nos quais o FRCT é coordenador em projetos europeus, conclui-se ser reduzido.

GESTÃO DE RECURSOS TÉCNICOS

Para a implementação técnica e financeira das atividades descritas no presente relatório, a equipa Técnica do FRCT, em 2019, era composta por 21 elementos. De salientar que o funcionamento do FRCT conta com o apoio da DRCT para execução de algumas tarefas associadas à gestão de recursos humanos e gestão financeira.



Gisela

NOME	FUNÇÃO	CATEGORIA
Bruno Pacheco	Presidente do Conselho Administrativo	Diretor Regional
Gisela Nascimento	Vogal do Conselho Administrativo	Tecnico Superior DRCT
Luz Paramio	Vogal do Conselho Administrativo	Tecnico Superior DRCT
Natália Silva	Gestora de Projetos	Tecnico Superior DRCT
Beatriz Cândido	Gestora da Comunicação	Bolseira de Gestão C&T
Carmen Gaudêncio	Gestora de Projetos	Bolseira de Gestão C&T
Carolina Bettencourt	Estagiar L	
Marisa Silva	Apoio técnico à Formação Avançada	Bolseira de Gestão C&T
João Lima	Apoio técnico à Formação Avançada	Bolseira de Gestão C&T
Renato Pires	Gestor de Projetos	Bolseiro de Gestão C&T
António Pacheco	Estagiar T	
Déborah Estima	Gestora de Projetos	Bolseira de Gestão C&T
Maria Vale	Gestora de Projetos	Bolseira de Gestão C&T
Lina Silveira	Gestora de Projetos	Bolseira de Gestão C&T
João Torres	Gestor de Projetos	Bolseiro de Gestão C&T
Carolina Parelho	Gestora de Projetos	Bolseira de Gestão C&T
Emanuel Mendonça	Gestor de Projetos	Bolseiro de Gestão C&T
Miguel Vieira	Apoio Administrativo	Bolseiro de Gestão C&T
Natividade Machado (DRCT)	Apoio Administrativo e Contabilístico	Coordenadora Técnica
Fábio Vieira	Gestor Financeiro/ Gestor de projetos	Técnico Superior DRCT
Lorena Soares	Gestora de Projetos	Bolseira de Gestão C&T
Luís Machado	Gestor Financeiro	Bolseiro de Gestão C&T

AVALIAÇÃO FINAL

Face ao descrito no presente relatório de atividades, conclui-se que no ano de 2019 o FRCT desenvolveu um trabalho de consolidação estratégica na vertente da formação Avançada e da captação de financiamento externo. Nesse âmbito destaca-se o número de projetos implementados e o alargamento da cooperação institucional através de protocolos

O ano 2019 foi um ano de mudança e crescimento permitindo reforçar o papel do FRCT no contexto da Administração Pública Regional e como entidade do GRA com caráter transversal na promoção e internacionalização do sistema Científico e Tecnológico dos Açores.

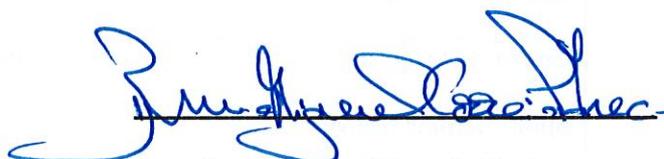
O balanço do ano 2019 identifica como maior desafio para a Ciência e Tecnologia para o ano 2020, o acesso ao financiamento externo, dado que, os programas quadros se encontram em fase final de execução. Por outro lado, e desde o ponto de vista de planeamento, devemos destacar que o ano 2020 será um ano decisivo para a preparação dos próximos quadros Comunitário requerendo um esforço redobrado no acompanhamento do desenvolvimento e participação nos processos de desenho de políticas europeias

Neste ano 2019 deve ser ainda destacado o estabelecimento de uma forte cooperação interdepartamental entre o FRCT e os diferentes departamentos do GRA. Revelando-se crucial para a captação de financiamento externos RAA, a cooperação nas diferentes temáticas.

Assim sendo a avaliação das atividades do FRCT em 2019 é manifestamente positiva, sendo que a motivação para a consolidação do FRCT como entidade de referencia no contexto da orgânica do GRA bem como a demanda da participação ativa do FRCT por parte dos açores externos à RAA são aspetos decisivos para alcançar os objetivos.

Ponta Delgada, 29 de abril de 2020

Presidente do Conselho Administrativo



Bruno Miguel Correia Pacheco

Os Vogais do Conselho Administrativo



Gisela Nascimento



Maria Luz Paramio Martín